



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 42



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	50

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=613 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	288	47,0
Mulheres	325	53,0
Base	(613)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	129	21,0
35-54	203	33,1
55 e +	281	45,8
Base	(613)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	230	37,5
CENTRO	143	23,3
LISBOA	171	27,9
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,4
Base	(613)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 19 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram entre 9 e 15 de março de 2023.

Margem de Erro

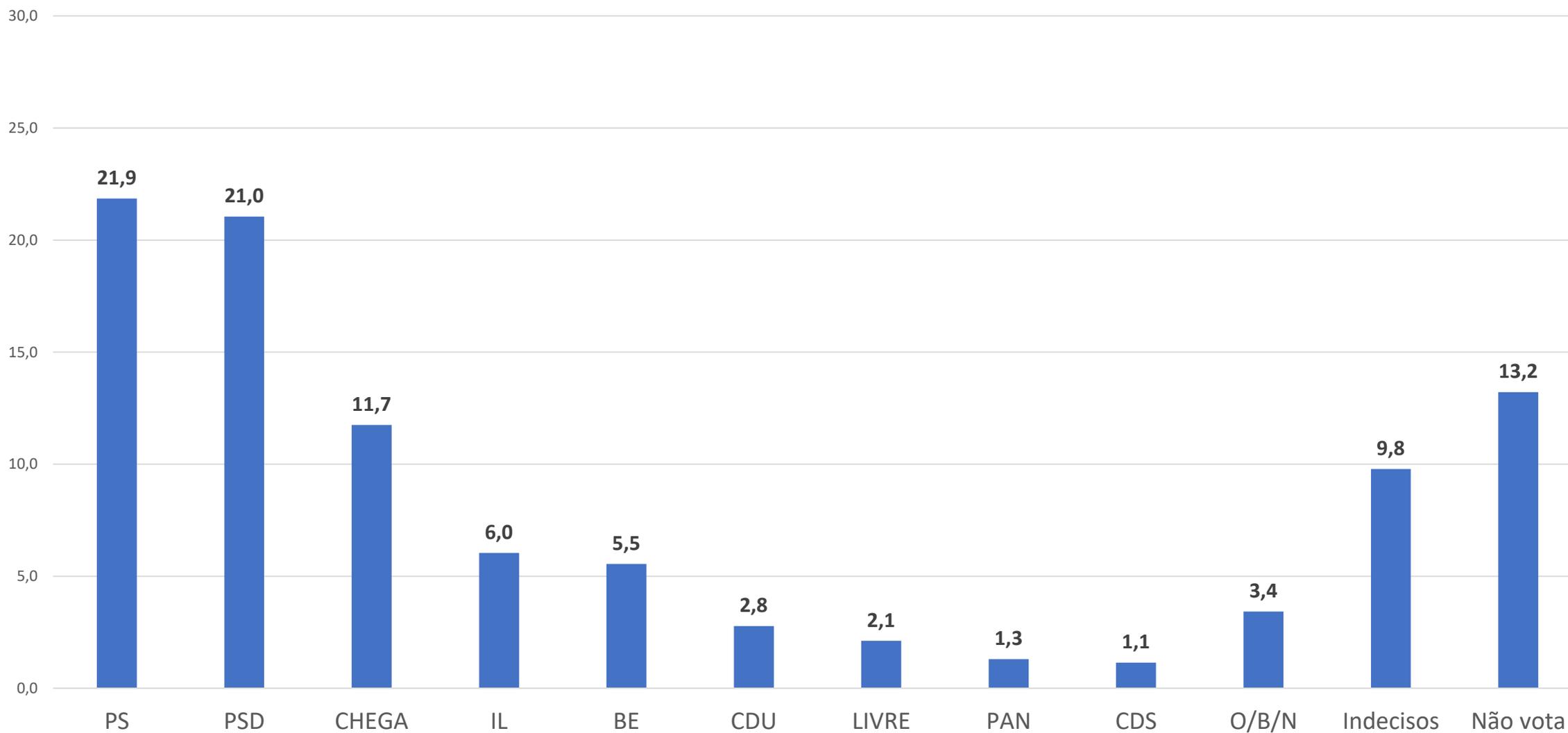
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 61,8%.

2 Análise

Intenção de voto 1 (%)



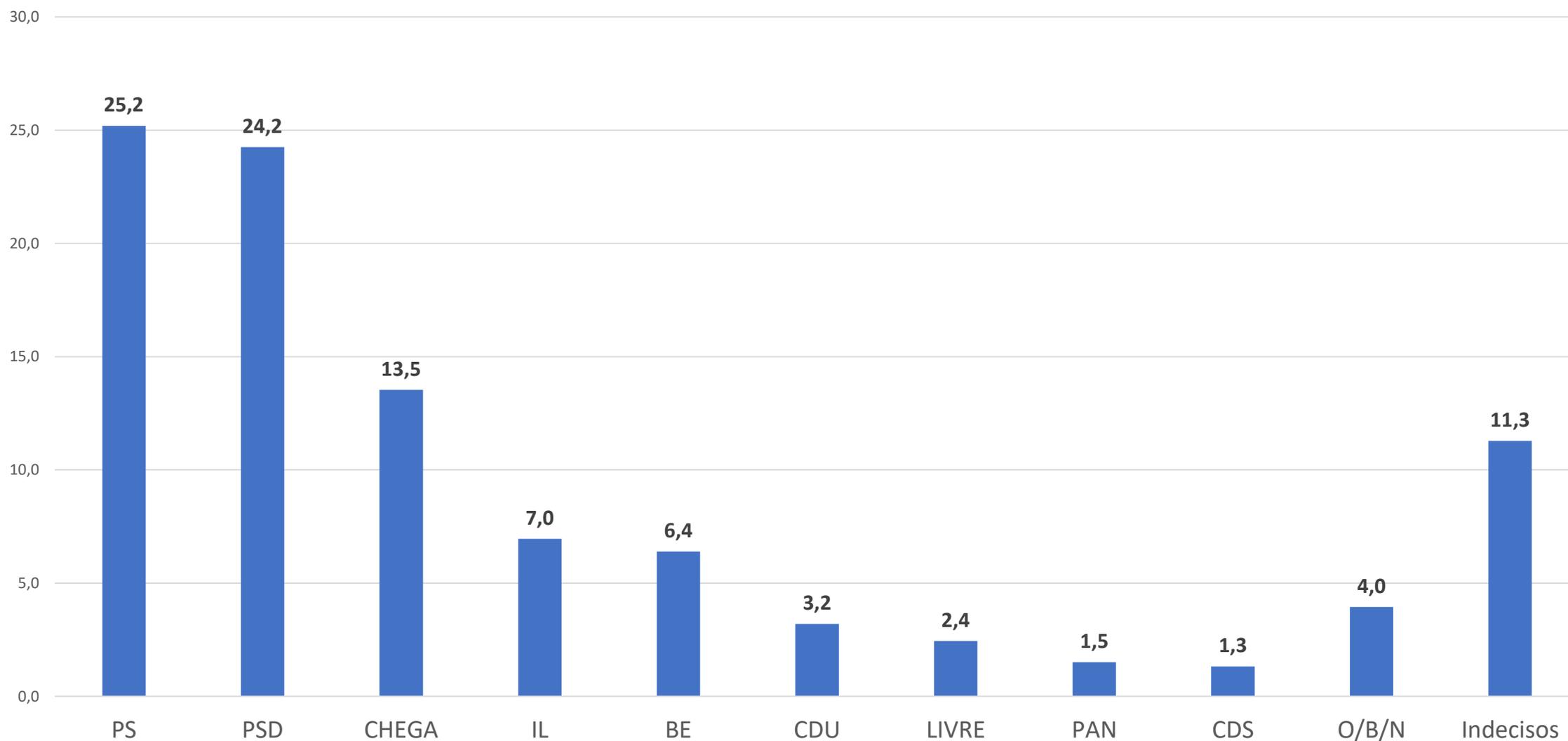
Nota: o somatório dos valores dá 99,8% devido a arredondamentos.

Intenção de voto 1 (%)

Podemos observar que continuam a ser pouco mais de 20% os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje.

Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.

Intenção de voto 2 (%)



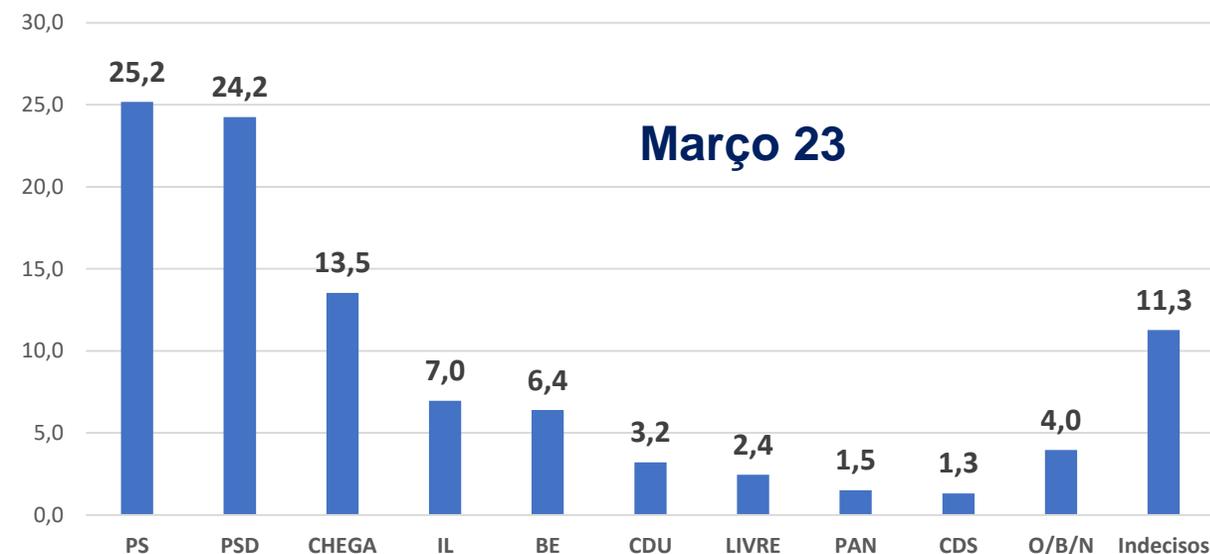
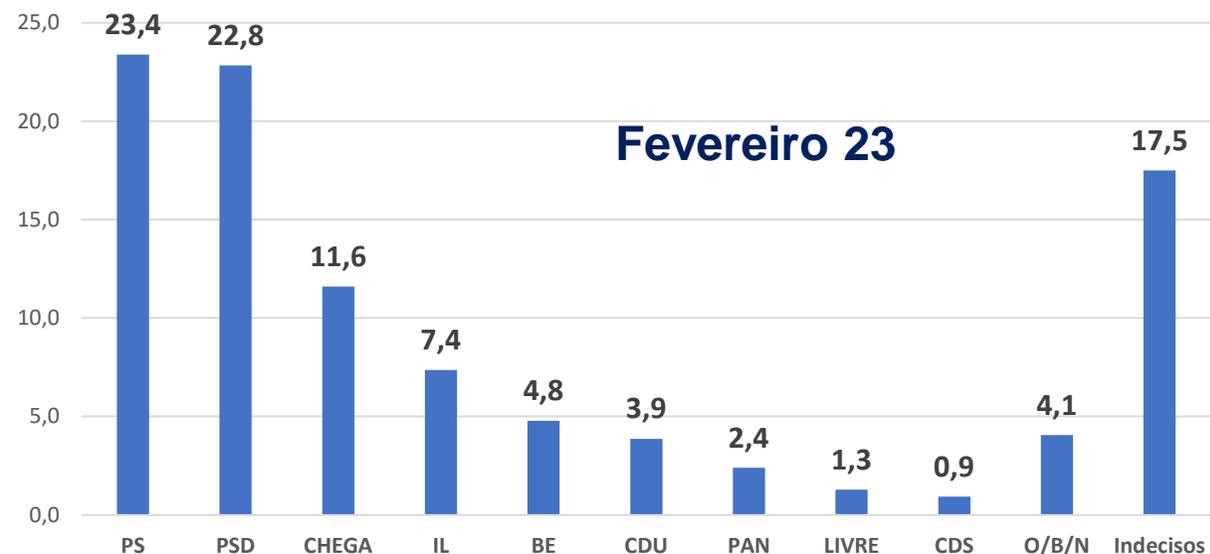
Intenção de voto 2 (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 11% – valor inferior ao dos meses anteriores).

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto 2 (%)

12



Desde Julho de 2022, que o barómetro encurta a distância entre PS e PSD. Em Fevereiro, a aproximação atinge o mínimo de 0,6%, valor que estabiliza em Março, com 1%.

O CHEGA obtém o seu melhor resultado, de 13,5%, ou seja, quase o dobro da IL. Nunca a diferença tinha sido tão grande.

Imagem dos líderes partidários (médias)

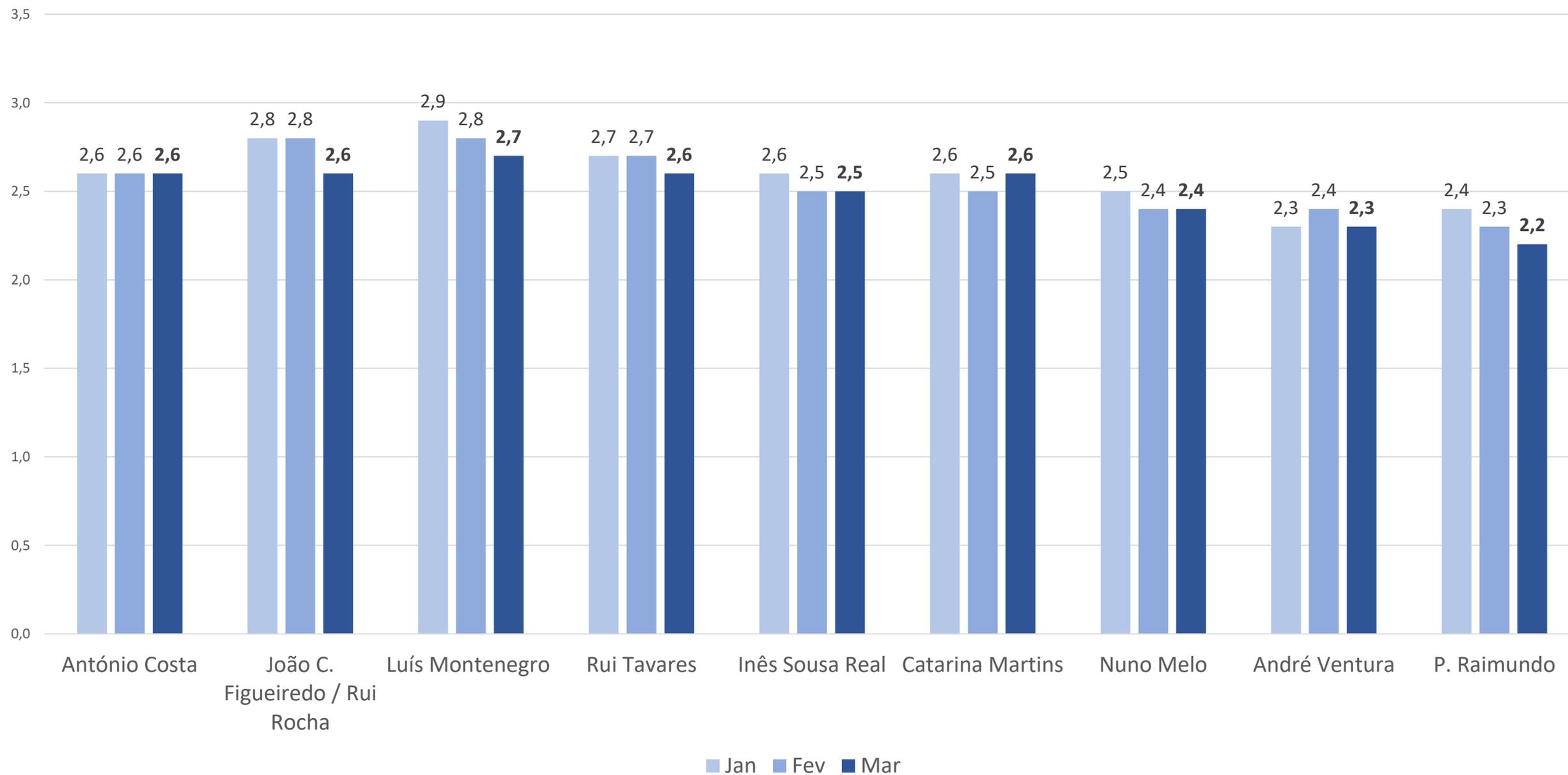


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.

As diferenças em relação ao mês anterior incidem sobretudo sobre a descida do líder da IL, que baixa de 2,8 para 2,6, e sobre a repetida descida de Luís Montenegro, que agora obtém 2,7 (apesar de tudo, valor um pouco mais elevado do que o de António Costa).

Imagem das instituições (médias)

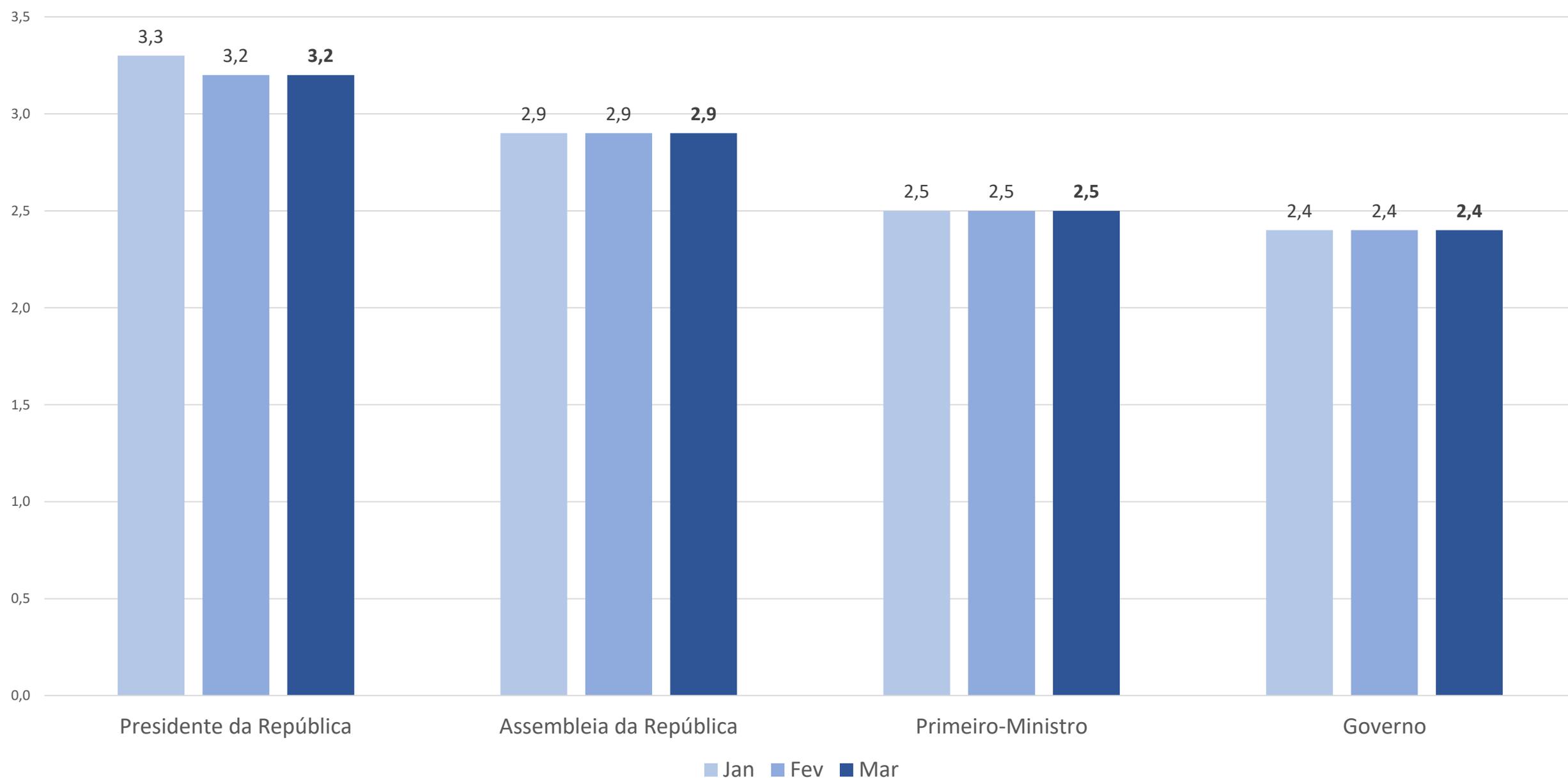
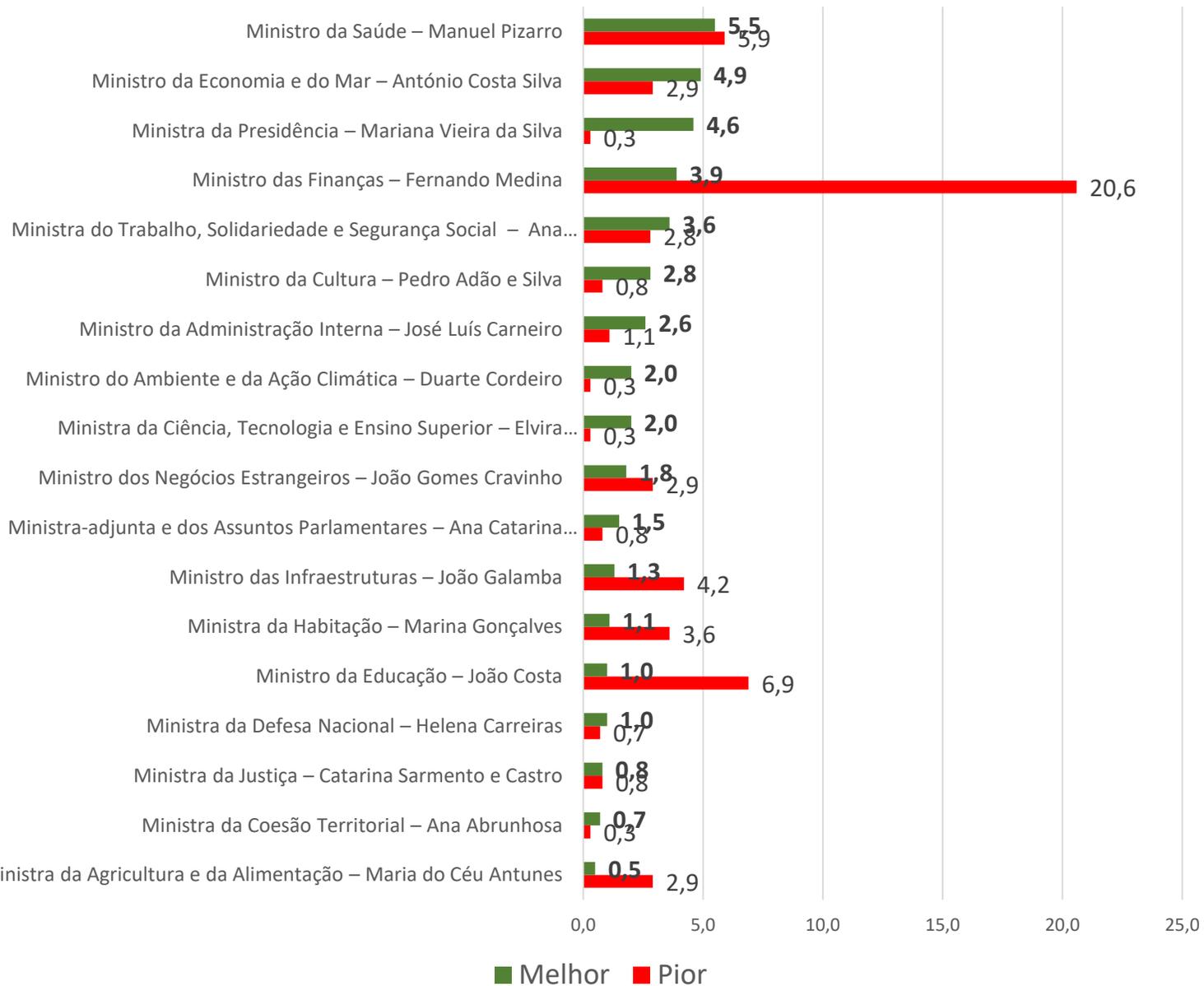


Imagem das instituições (médias)

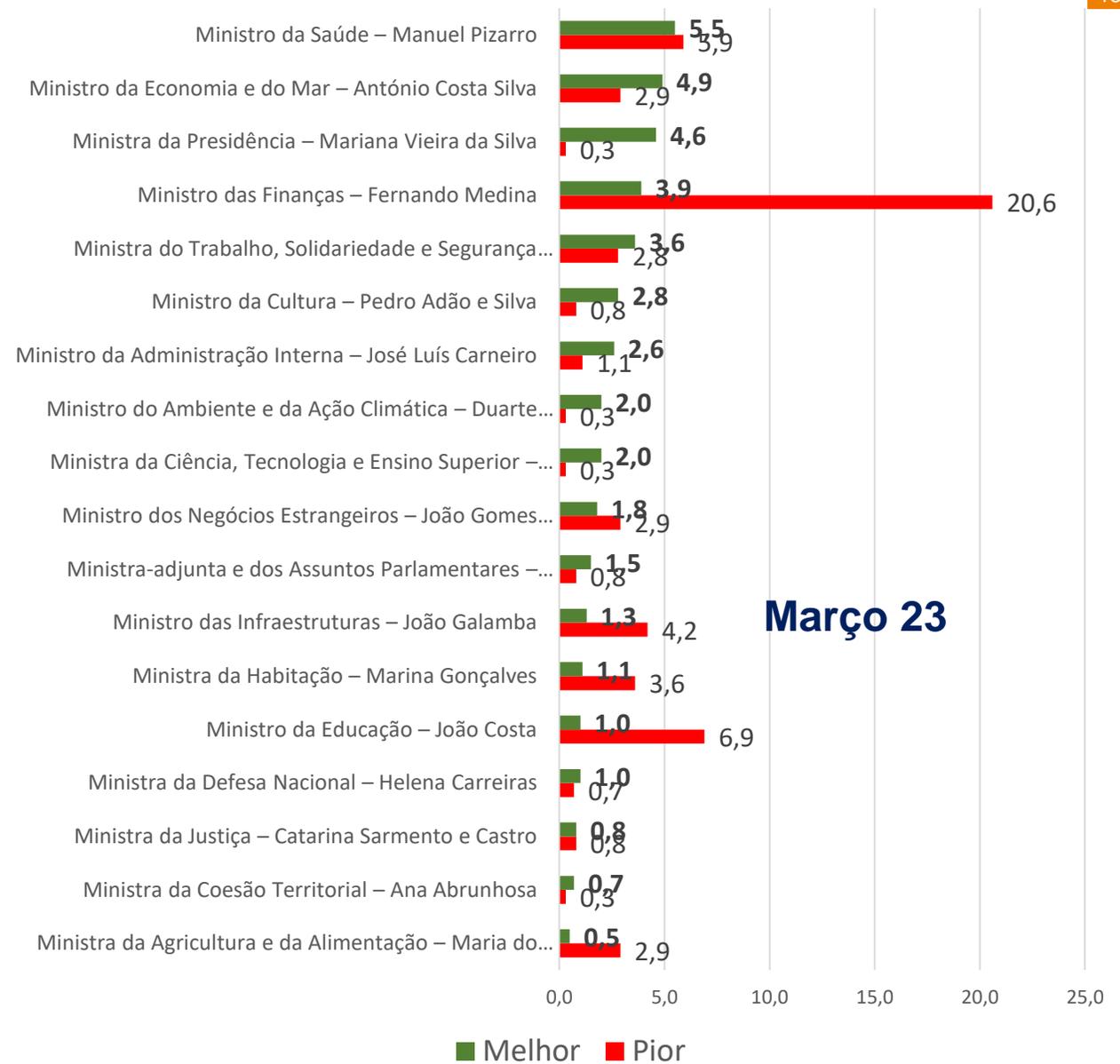
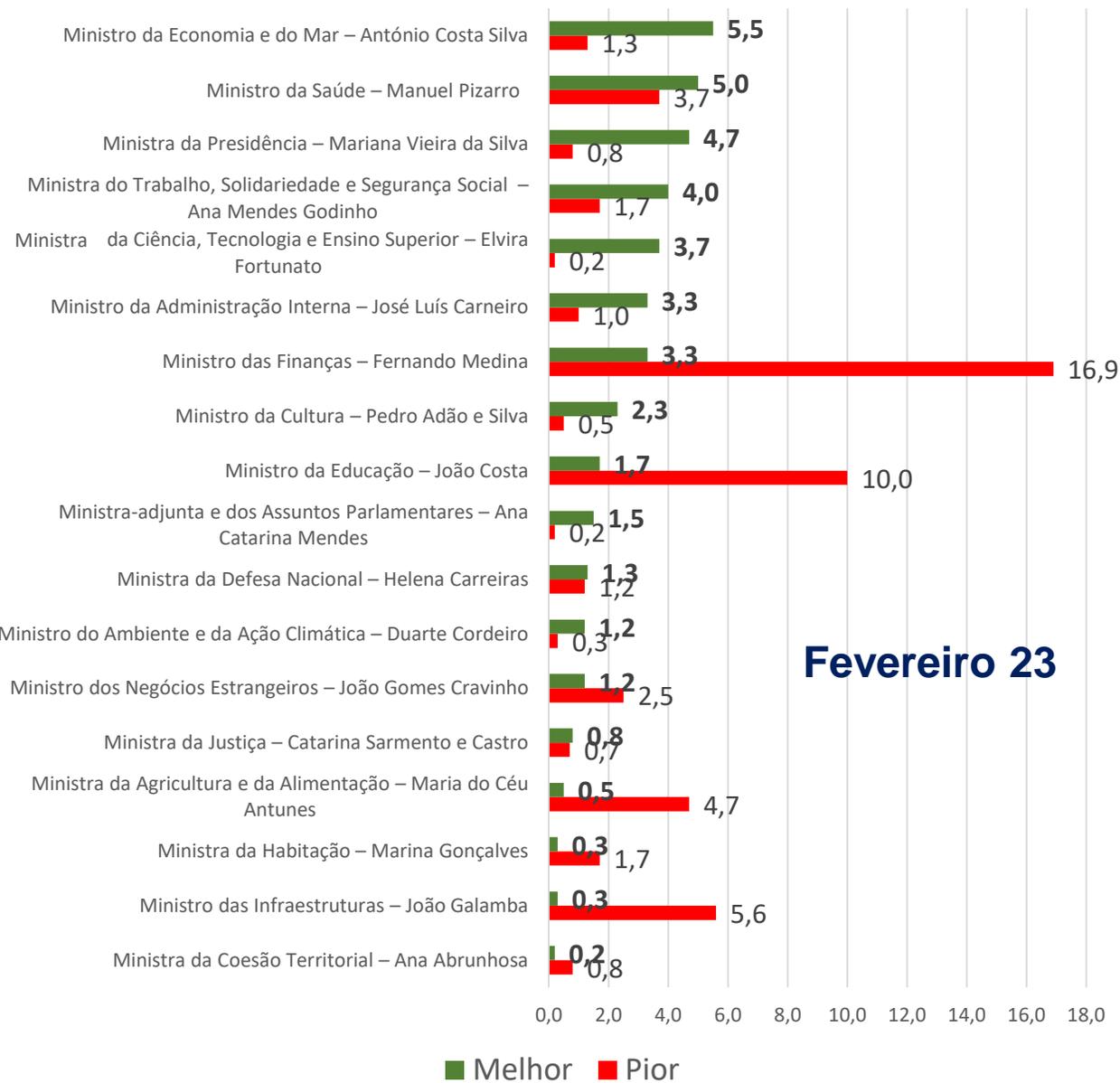
Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que não há variações em relação aos mês anterior.

O melhor e o pior ministro (%)

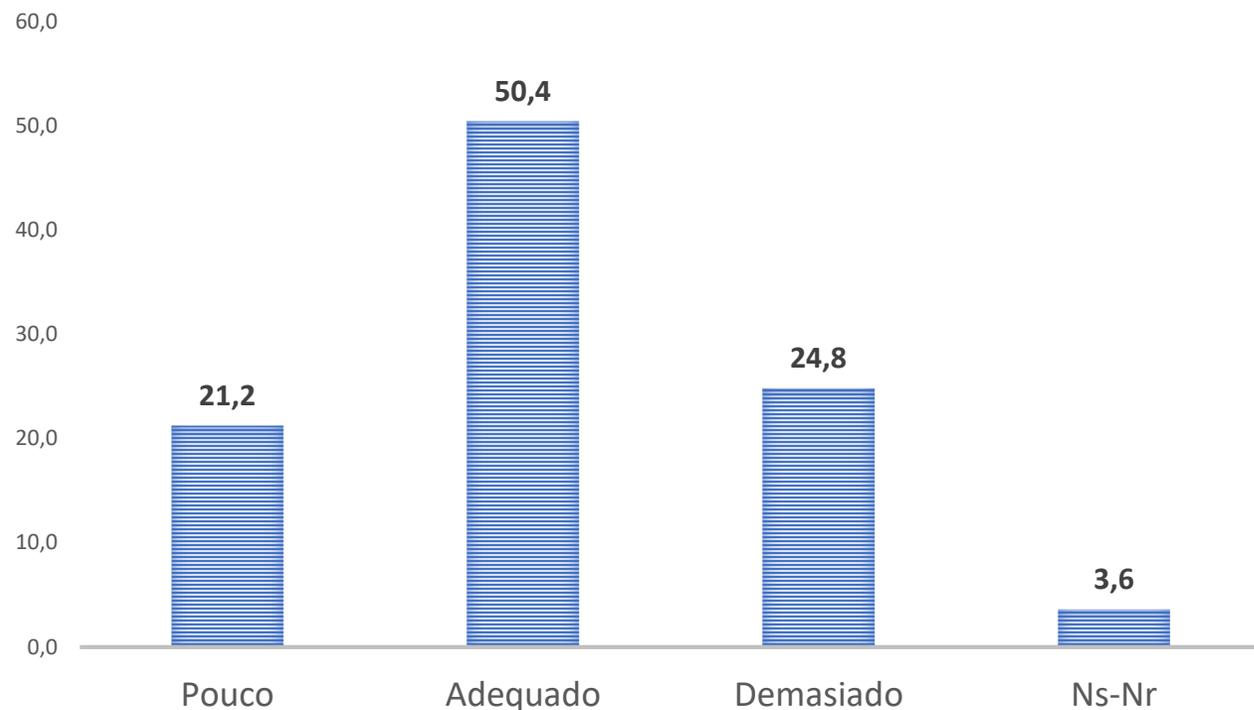


Não há alterações muito significativas em relação ao mês anterior, a não ser o facto de Fernando Medina concentrar mais as opiniões negativas, eclipsando um pouco os restantes ministros que têm tido avaliações negativas nas últimas vagas.

O melhor e o pior ministro (%)

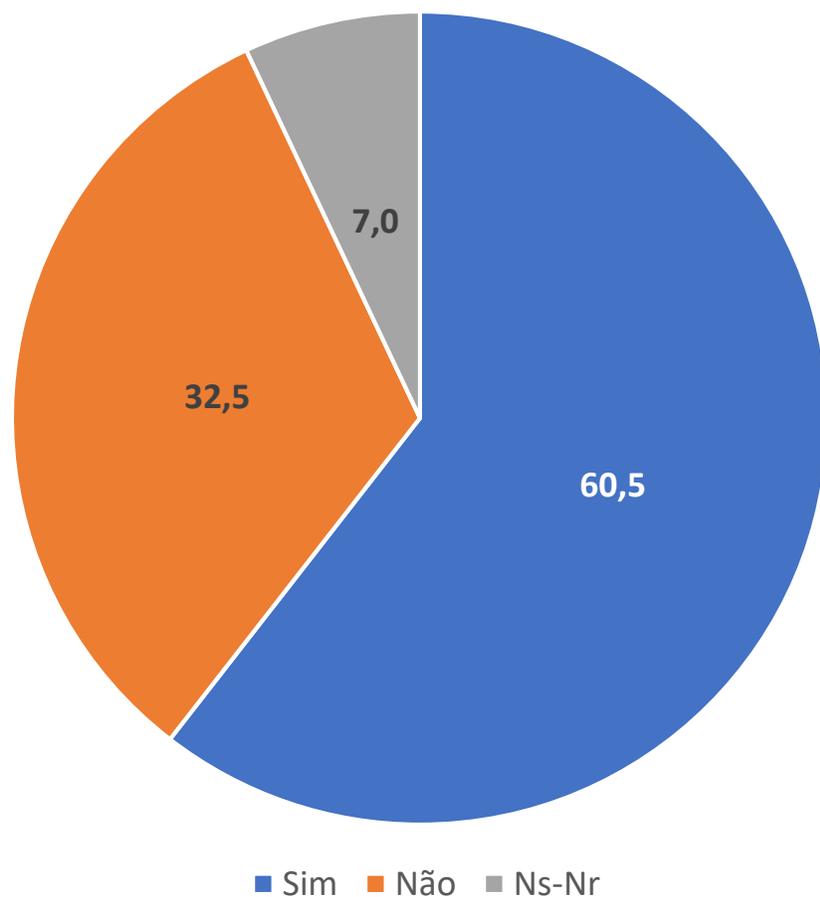


Como acha que tem sido o apoio que o Presidente da República tem dado ao atual governo: pouco apoio, o apoio adequado, ou apoio de mais? (%)



A apreciação dos inquiridos em relação à atuação do Presidente da República perante o Governo é positiva, pois a maioria acha que o PR tem dado o apoio adequado e há tantos a achar que é pouco como a achar que é demais.

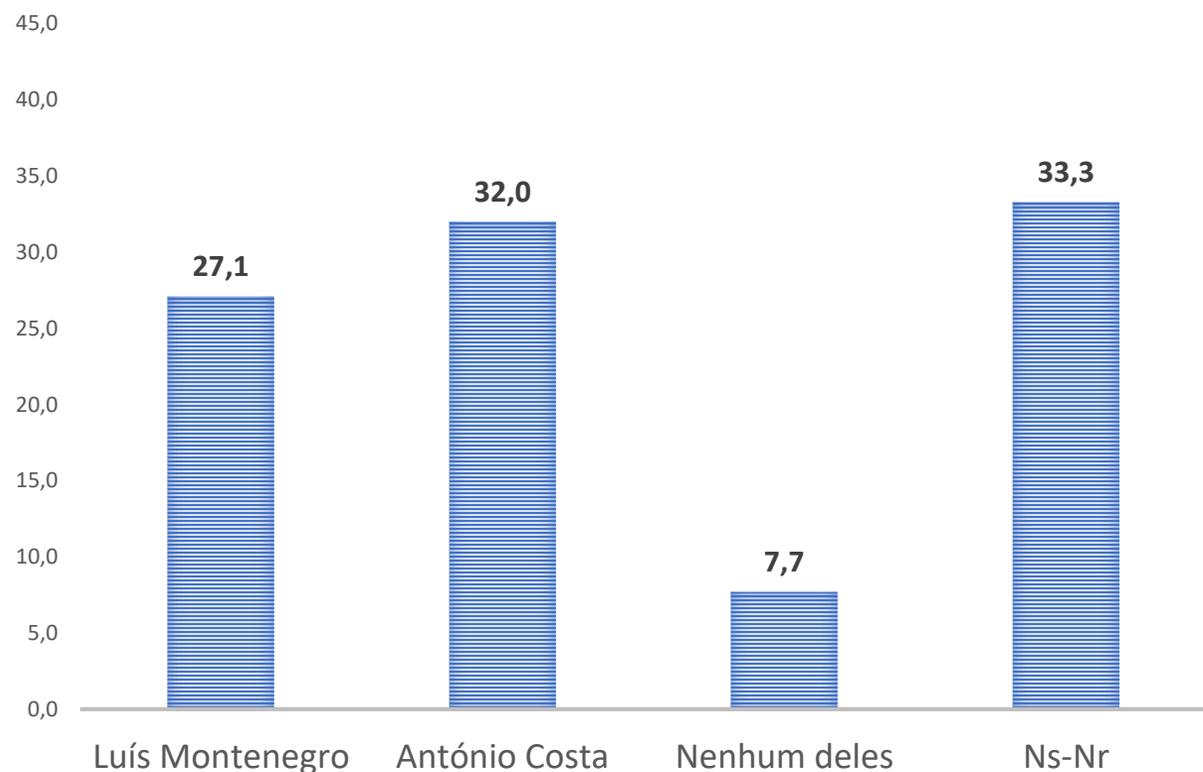
Acha que o Presidente da República deveria criticar mais vezes o governo e o Primeiro-Ministro, ou acha que não? (%)



No entanto, os inquiridos também acham (61%) que o PR não se deve acanhar e deve criticar o Governo sempre que for preciso, o que, na prática, significa criticar mais vezes do que até aqui.

Porém, tal não é contraditório com a resposta à pergunta anterior, pois o PR pode criticar mais e dar o apoio como até aqui...

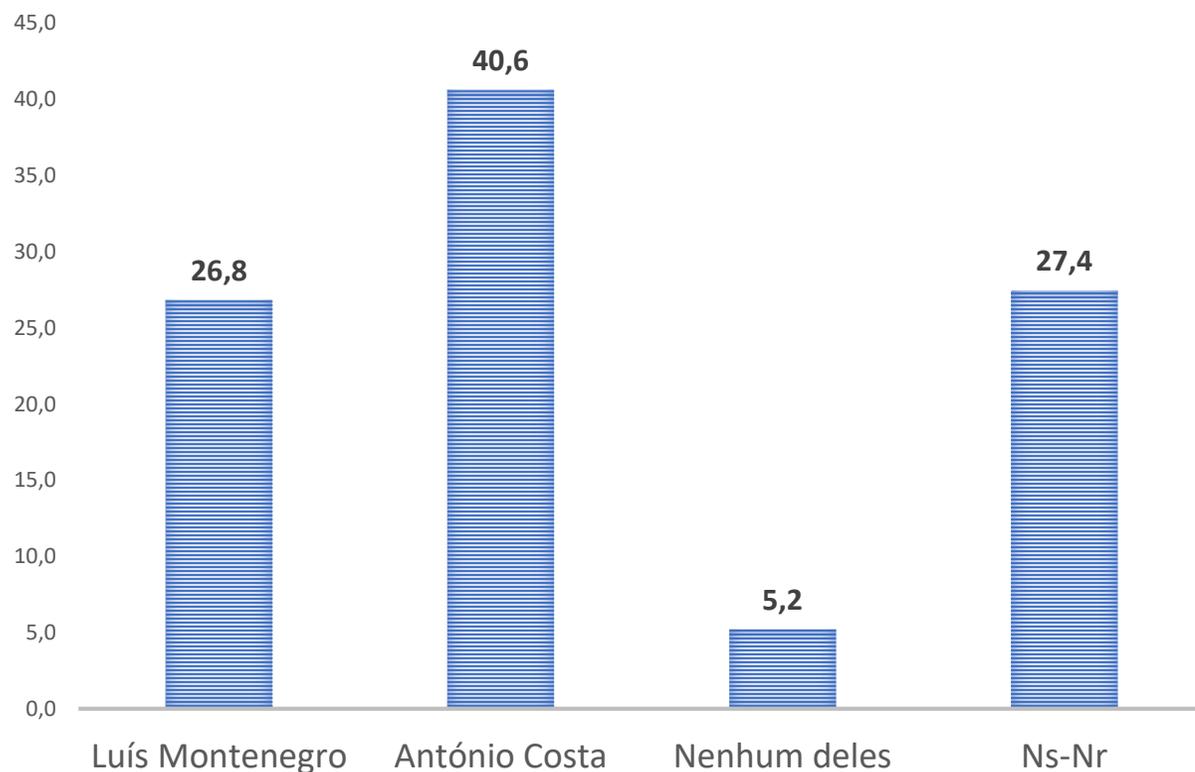
A quem compraria mais facilmente um carro em segunda mão, a Luís Montenegro ou a António Costa? (%)



Esta pergunta clássica dos estudos de Ciência Política é muito interessante e, ao mesmo tempo, um “aperitivo” emocional para as perguntas mais racionais que se seguem.

A conclusão é simples. Mesmo tendo sido recentemente muito castigado neste barómetro, António Costa continua a ser mais merecedor de confiança do que Luís Montenegro (apesar de a diferença ser reduzida).

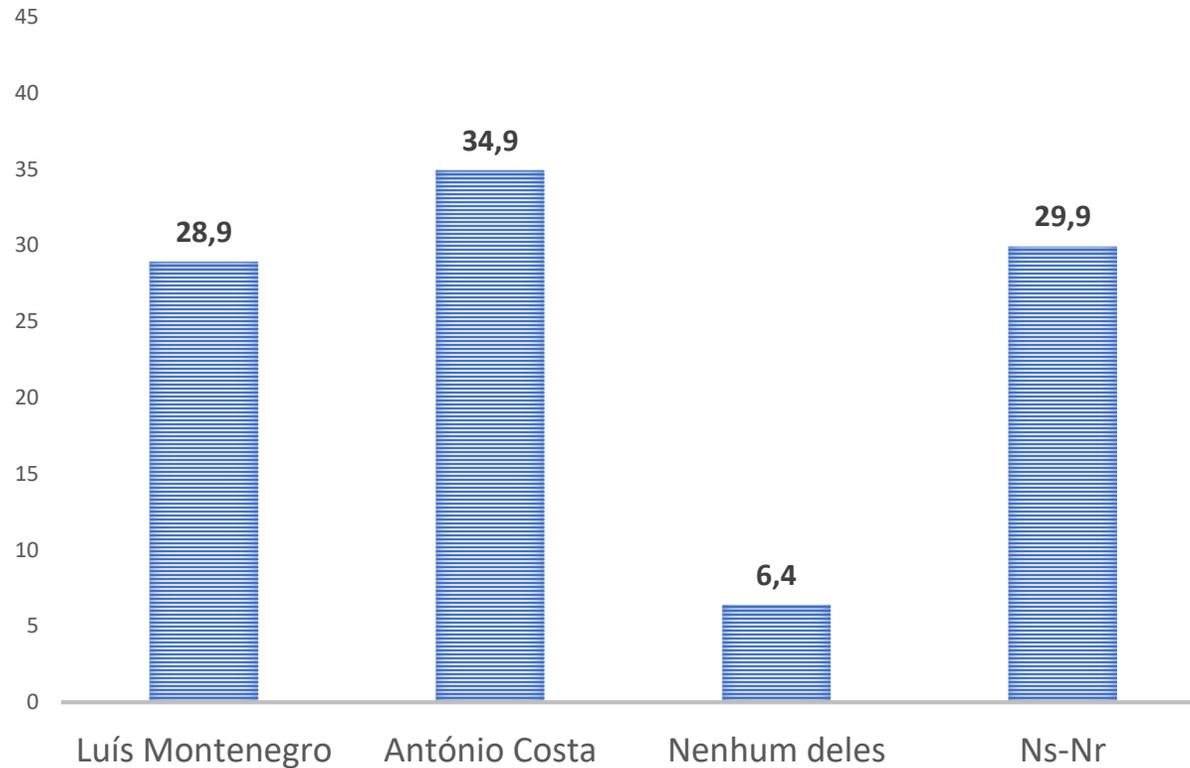
Em qual deles, Luís Montenegro ou António Costa, tem mais confiança para ser Primeiro-Ministro? (%)



Confirma-se um diferencial de confiança, neste caso mais intenso, tal como referido na análise à pergunta anterior.

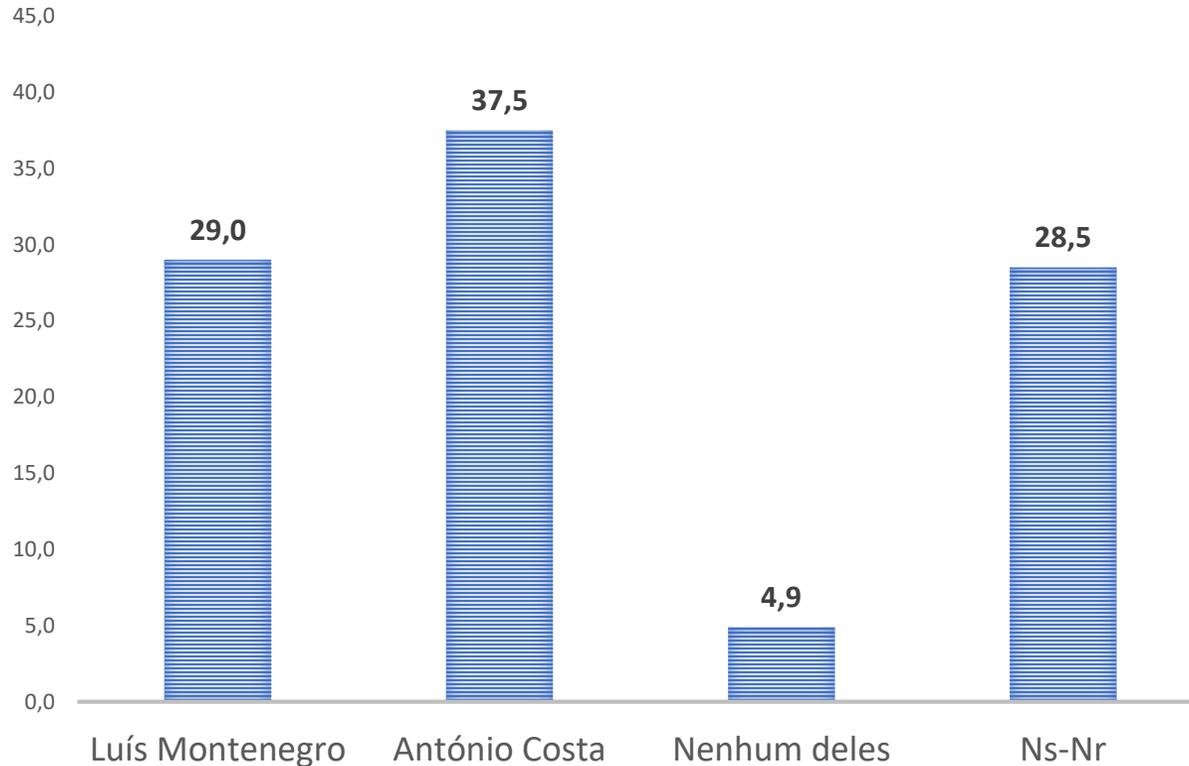
Esta diferença, a favor de António Costa, mostra que Luís Montenegro ainda não convenceu o eleitorado de ter as capacidades exigidas a um Primeiro-Ministro, o que em parte pode explicar que o PSD persista em não ultrapassar o PS nas intenções de voto.

E qual deles, Luís Montenegro ou António Costa, acha que tem mais capacidade para fazer as reformas de que o país precisa? (%)



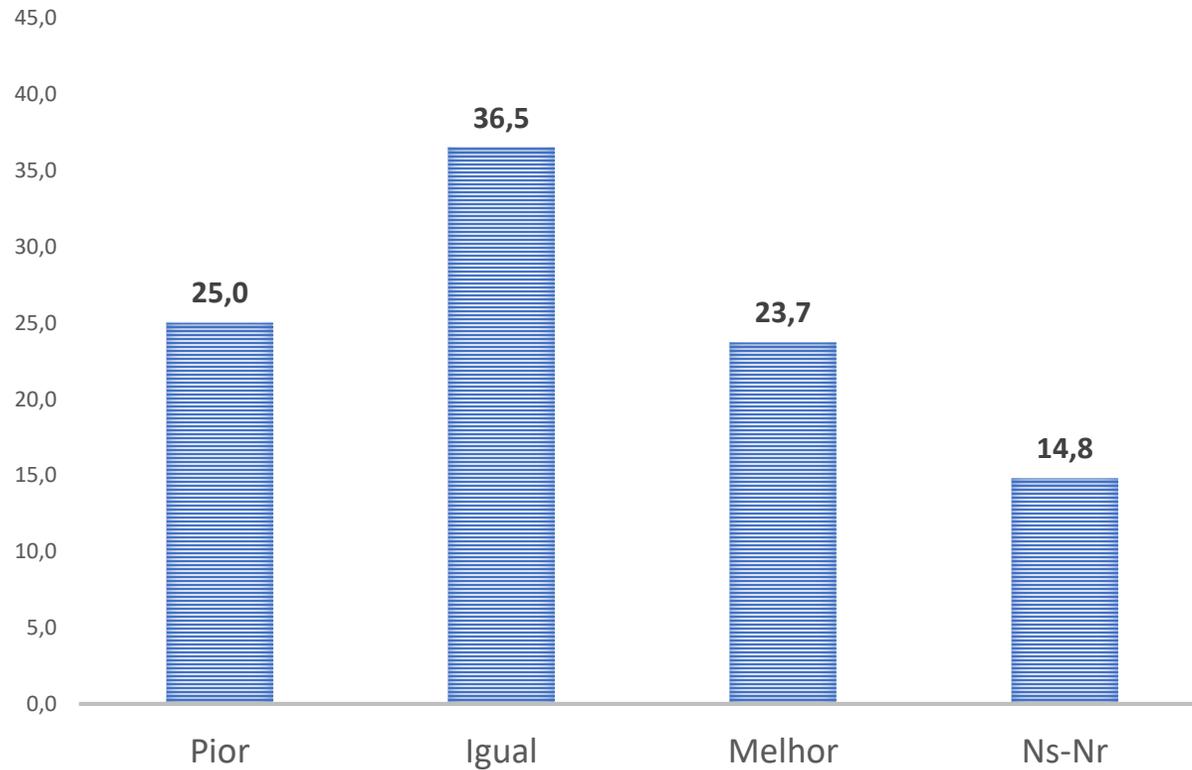
O mesmo se passa nos resultados a esta pergunta, que são curiosos: os inquiridos atribuem a um PM que é acusado de não ter feito as reformas de que o país precisa, mais capacidade de as fazer do que o seu oponente mais direto.

E qual deles, Luís Montenegro ou António Costa, acha que tem melhor capacidade para gerir a economia do país? (%)



Esta pergunta sobre a economia, especificamente, não altera o cenário que temos vindo a observar.

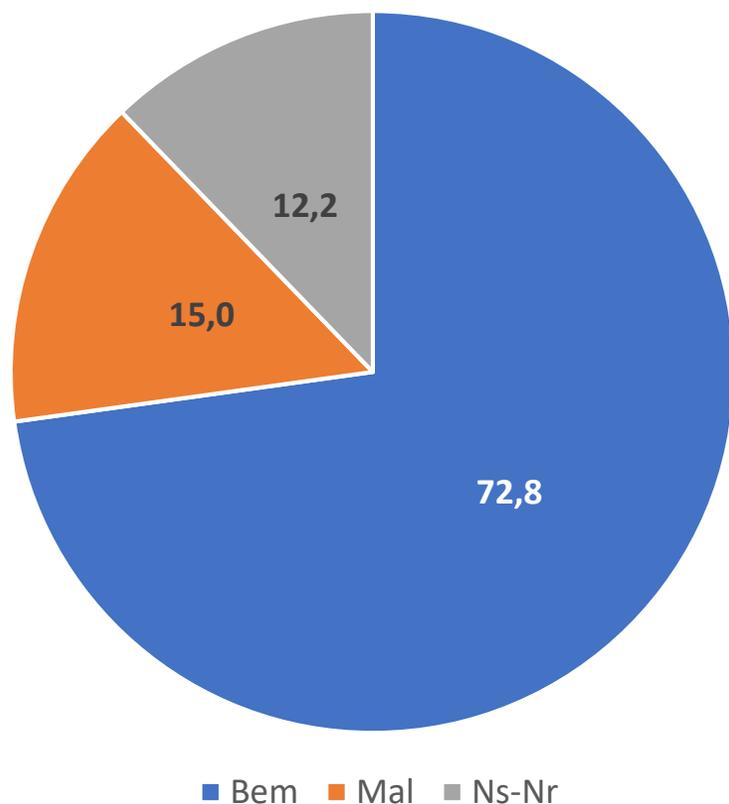
Em sua opinião, se Luís Montenegro fosse Primeiro-Ministro neste momento, acha que seria pior, igual, ou melhor Primeiro-Ministro do que António Costa está a ser? (%)



A maioria acha que a situação seria igual se Luís Montenegro fosse agora o PM e há tantos a achar que governaria melhor como a achar que governaria pior.

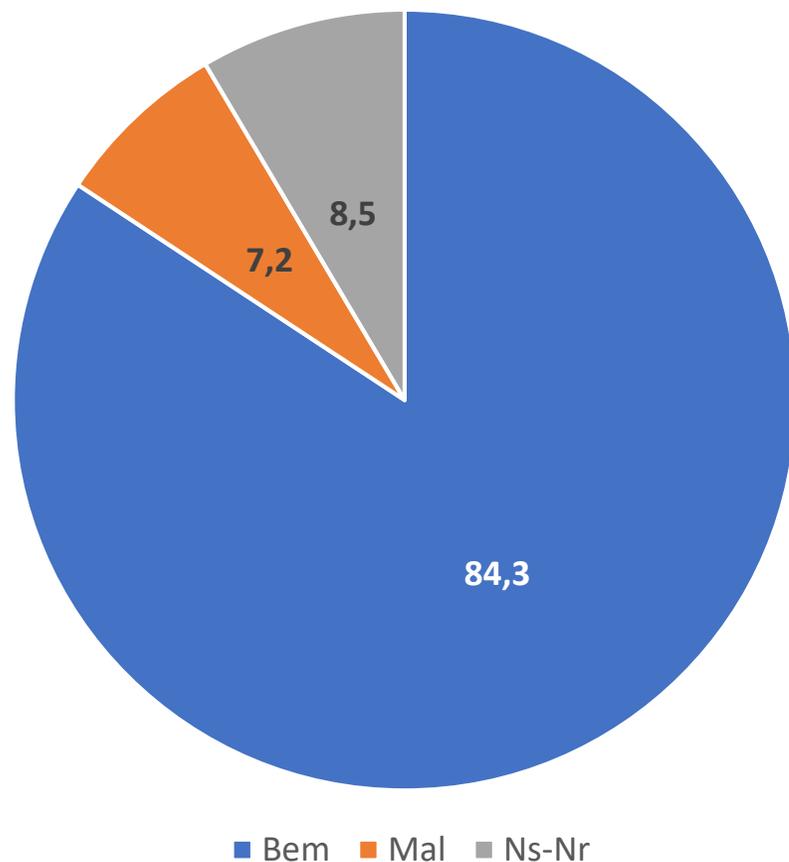
Deste conjunto de perguntas, podemos concluir que os inquiridos atribuem a António Costa mais capacidades – mais confiança, por exemplo, como vimos na resposta à pergunta sobre o carro – do que a Luís Montenegro. Mas, ao mesmo tempo, estão zangados com António Costa por este não ter feito as reformas necessárias ao país que poderia ter feito. Portanto, um António Costa com mais potencial e menos concretização acaba por se tornar semelhante, pelo que se Luís Montenegro fosse PM a governação seria igualmente má.

O Presidente da Administração da TAP e a Presidente Executiva da TAP foram demitidos pelo Governo. Acha bem ou acha mal? (%)



Existe acordo (73%) em relação à demissão da Presidente da TAP, o que é um resultado previsível perante respostas a perguntas de vagas anteriores do Barómetro.

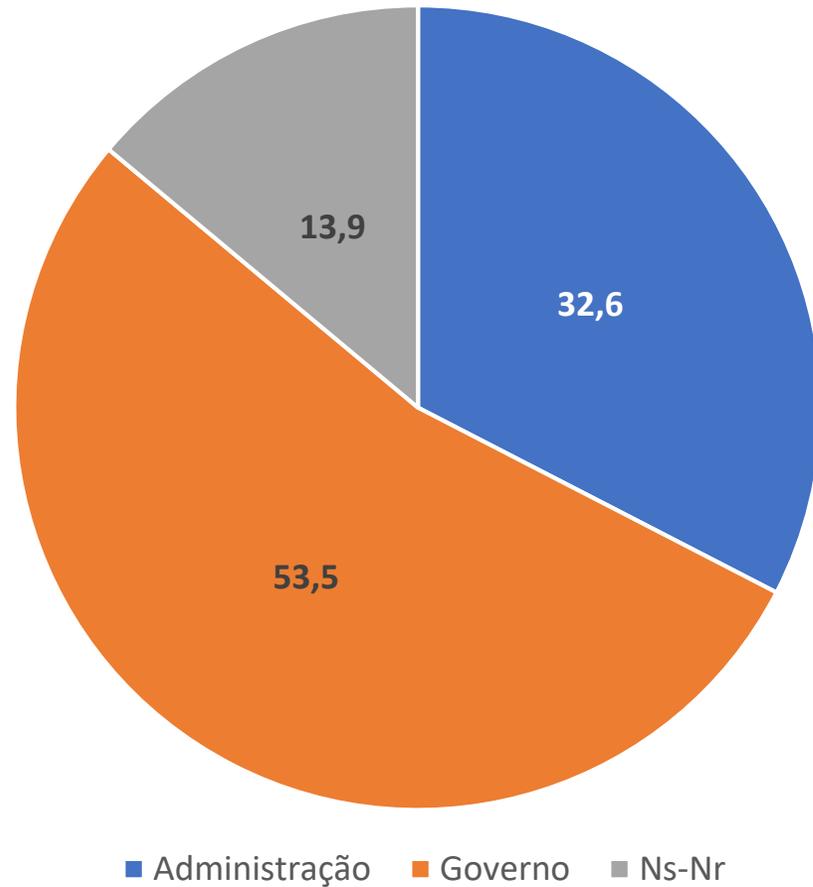
A ex-Secretária de Estado Alexandra Reis vai ser obrigada a devolver a quase totalidade da indemnização que recebeu. Acha bem ou acha mal? (%)



Sobre esta questão, as opiniões são semelhantes, embora com maior % de apoio.

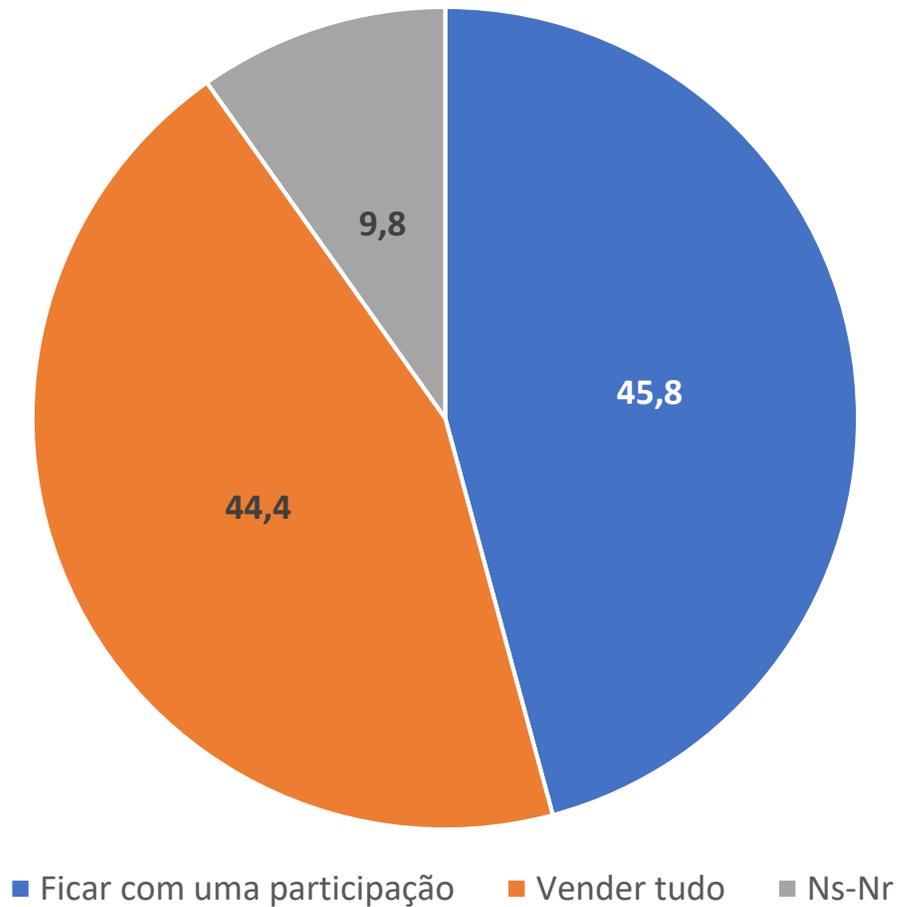
Aplica-se também o que foi referido na análise à resposta da pergunta anterior.

Em sua opinião, de quem é a culpa desta situação: da Administração da TAP, ou do Governo? (%)



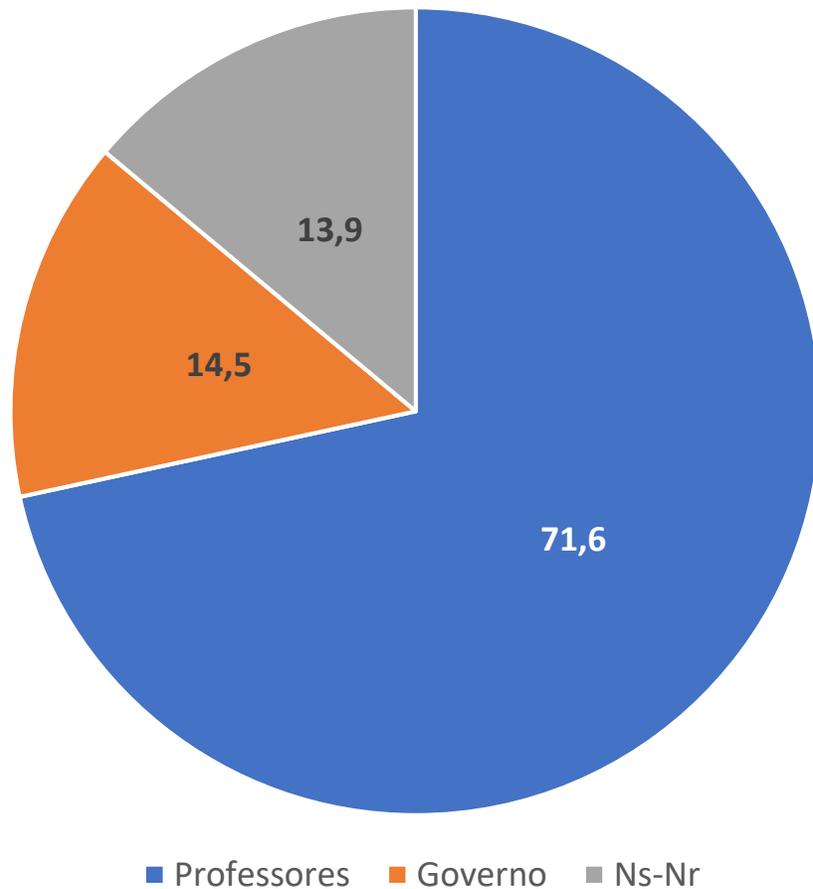
Embora o Governo seja considerado o principal responsável (54%), as opiniões dividem-se um pouco.

Se a TAP for vendida a privados, acha que o Estado português deve ficar com uma participação, ou acha que deve vender tudo? (%)



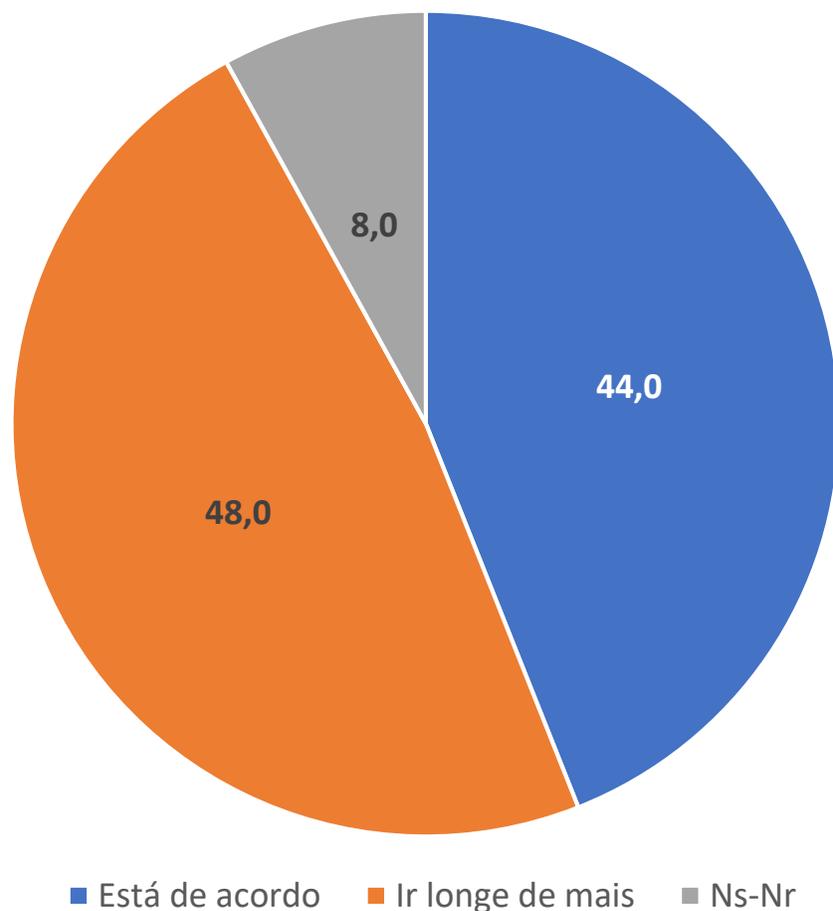
Sobre este tema, e depois de tantas notícias e peripécias, a indecisão é total. Os inquiridos não sabem mesmo dizer o que é melhor.

No que diz respeito às greves dos professores, quem acha que tem mais razão, os professores ou o Governo? (%)



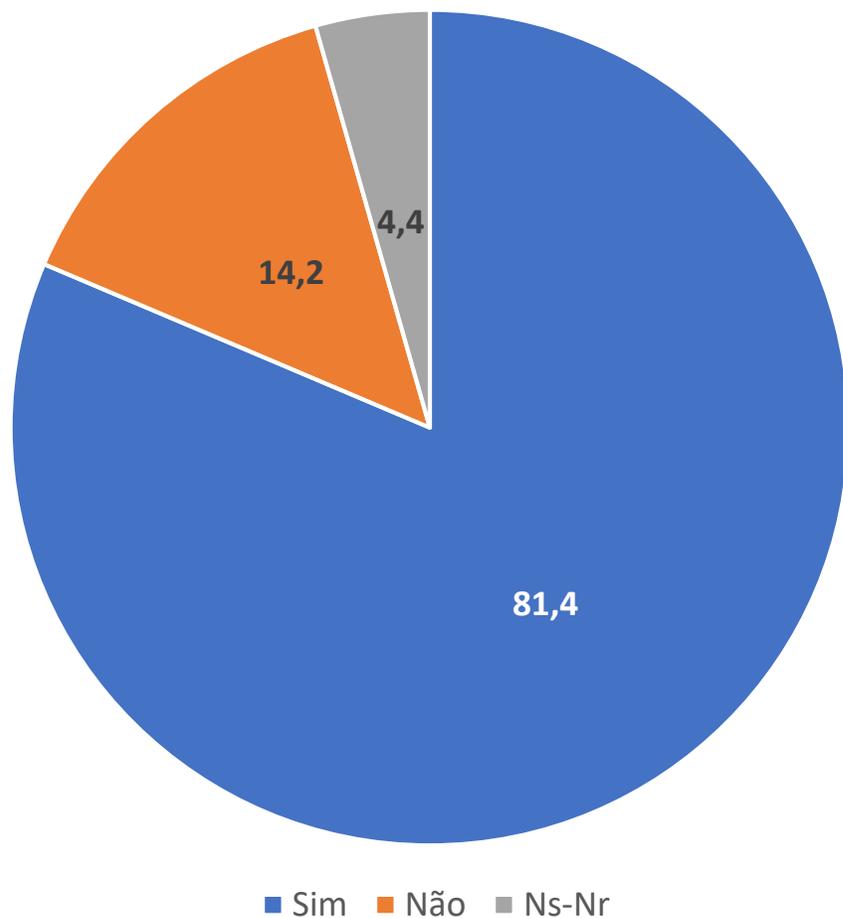
Os portugueses continuam a dar um forte apoio (72%) à luta dos professores, apesar do tempo que têm durado as greves no sector.

E no que diz respeito à frequência das greves e manifestações, está de acordo com o modo como as coisas têm decorrido, ou acha que as greves e manifestações estão a ir longe de mais? (%)



Independentemente de que tem mais razão, o modo como a luta dos professores tem decorrido, nomeadamente a extensão das greves, levanta grandes indecisões e a população divide-se fortemente sobre a questão, havendo uma maioria, à tangente, de 48% de inquiridos que acham que as coisas estão a ir longe de mais.

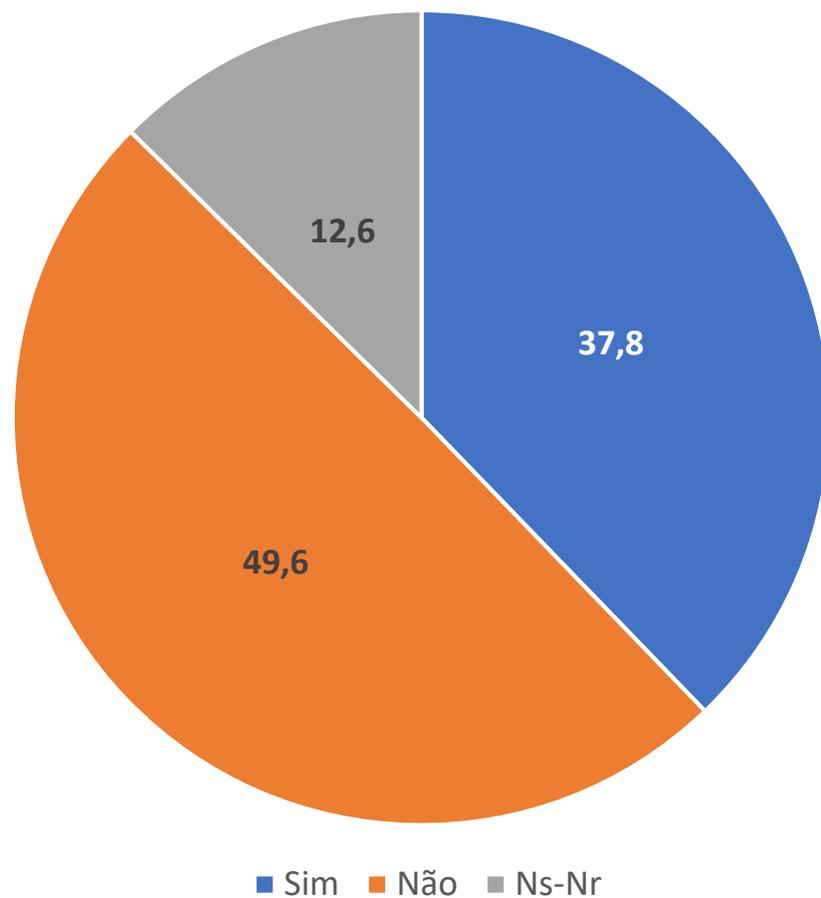
Acha que esta greve está a prejudicar os alunos, ou acha que não? (%)



Os resultados destas duas últimas perguntas devem ser enquadrados neste facto: mais de 80% dos inquiridos acham que toda esta luta tem prejudicado os alunos.

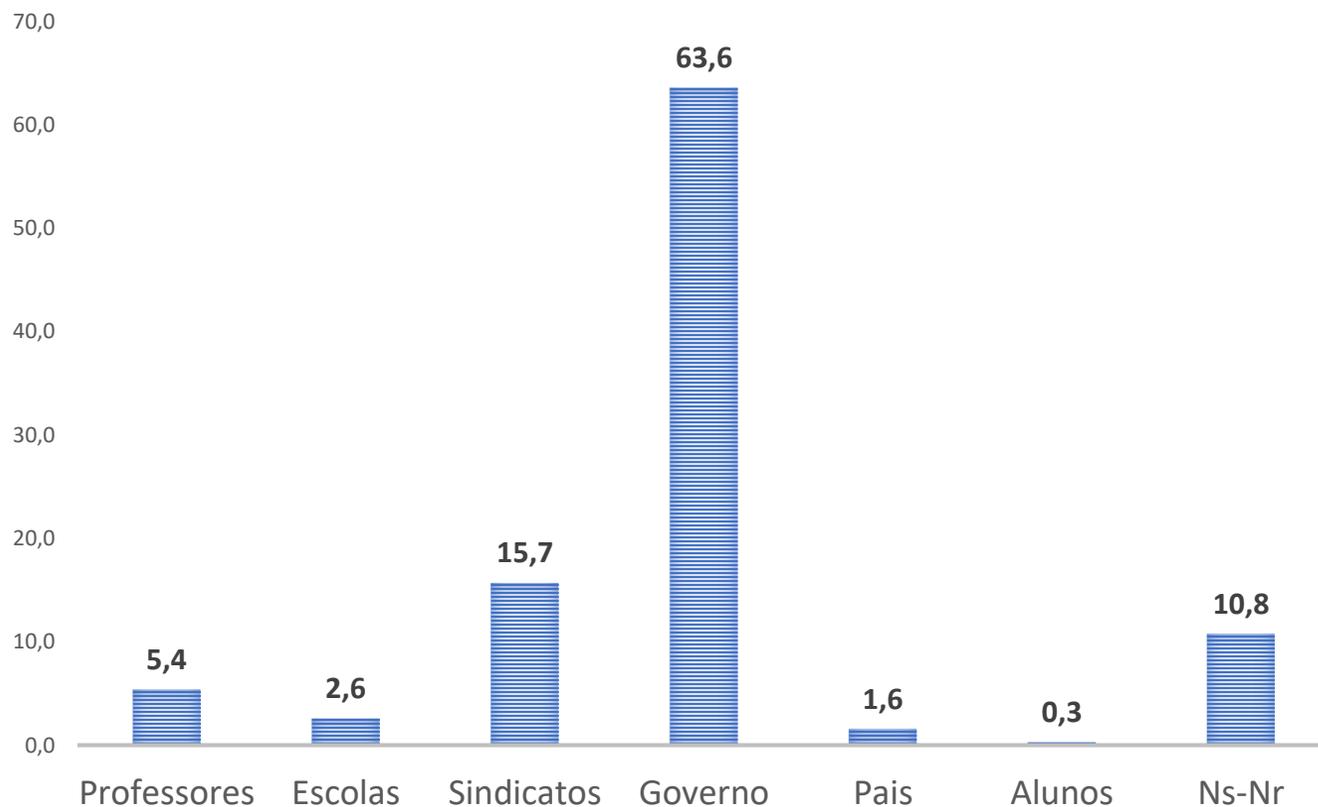
Portanto, mesmo neste enquadramento, o apoio aos professores continua.

Em sua opinião, esta greve deveria acabar já, mesmo sem acordo entre o Governo e os sindicatos, ou acha que não? (%)



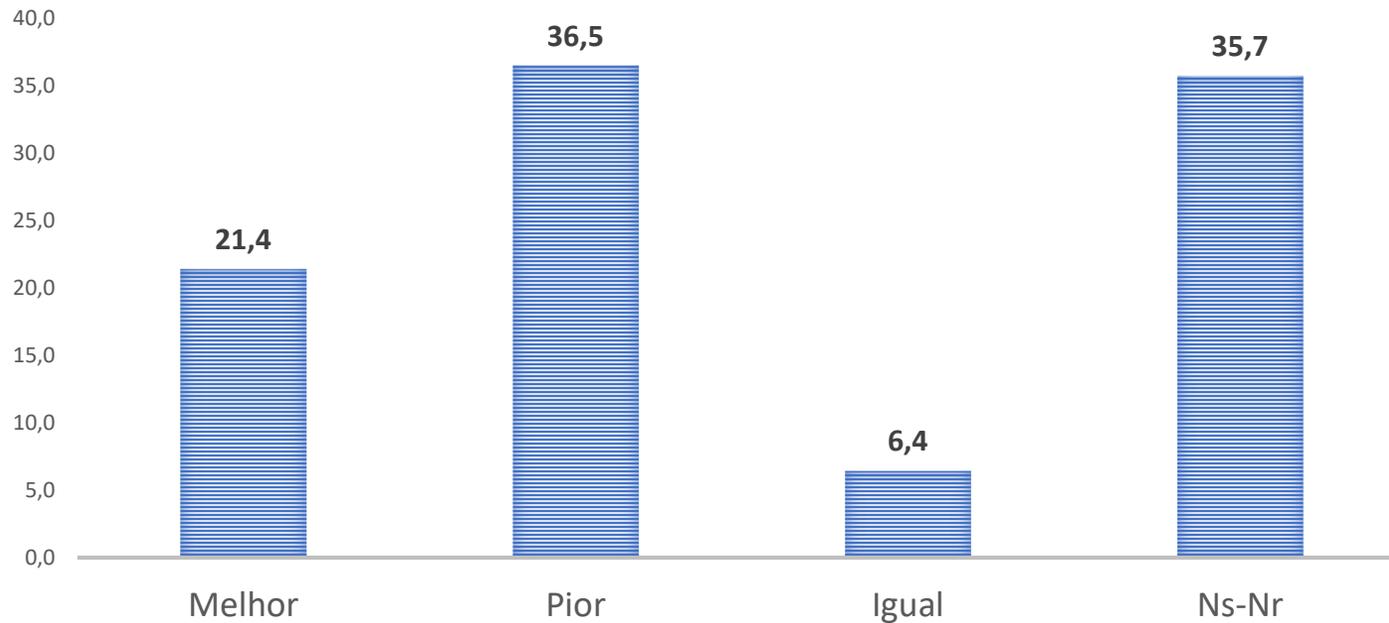
Como acabou de ser dito, mesmo nestas circunstâncias, os inquiridos acham majoritariamente (50%) que as greves não deveriam terminar.

No fundo, de quem é a culpa de toda a atual situação da Educação em Portugal: dos professores, das escolas, dos sindicatos, do Governo, dos pais, ou dos alunos? (%)



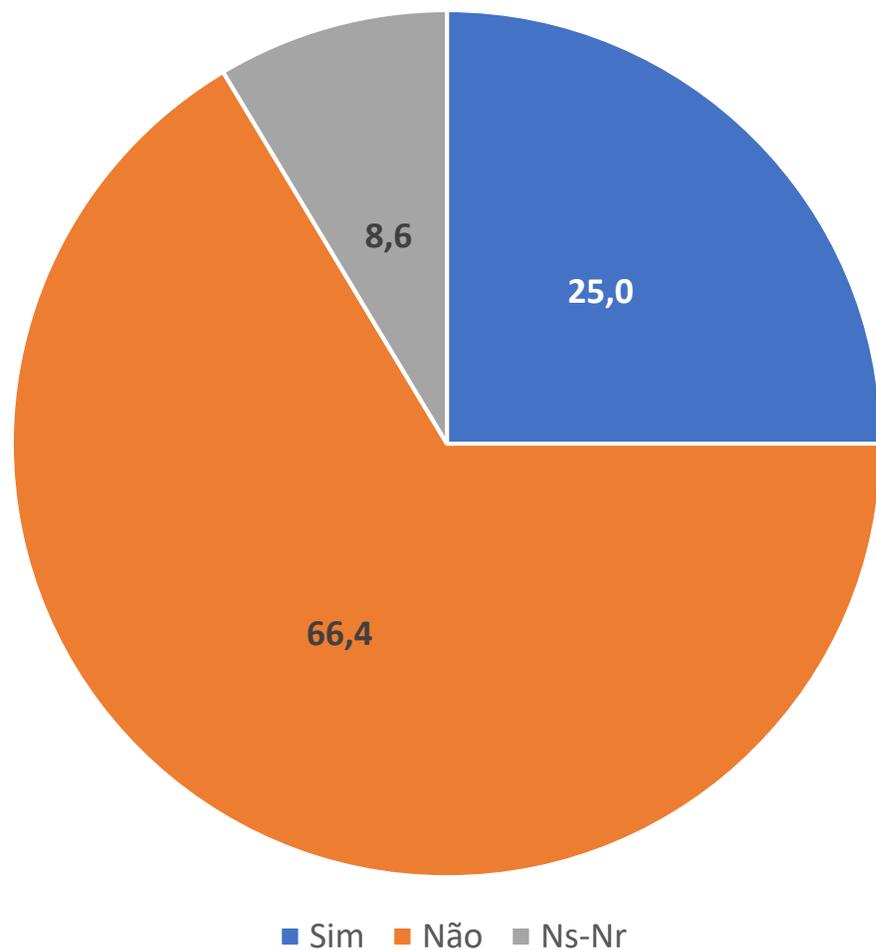
Sobre este resultado, não há qualquer espécie de dúvidas: 64% atribuem as culpas ao Governo e apenas 16% culpam os sindicatos.

Em sua opinião, o atual Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, está a governar melhor ou pior do que a ministra anterior, Marta Temido? (%)



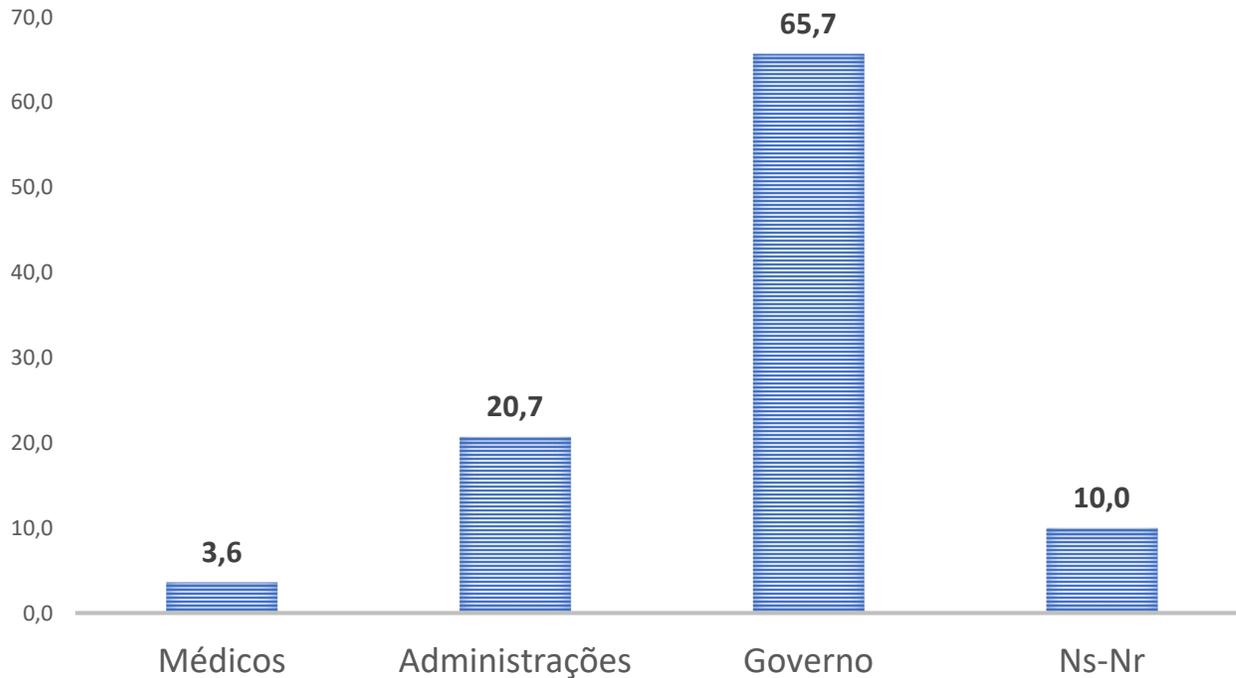
Marta Temido ainda continua a ter boa opinião junto dos portugueses e obtém aqui um *score* de cerca do dobro do atual ministro Manuel Pizarro.

Fala-se do fecho de alguns serviços de urgência por falta de pessoal. Concorde com estes encerramentos quando não há médicos e enfermeiros ou não concorda? (%)



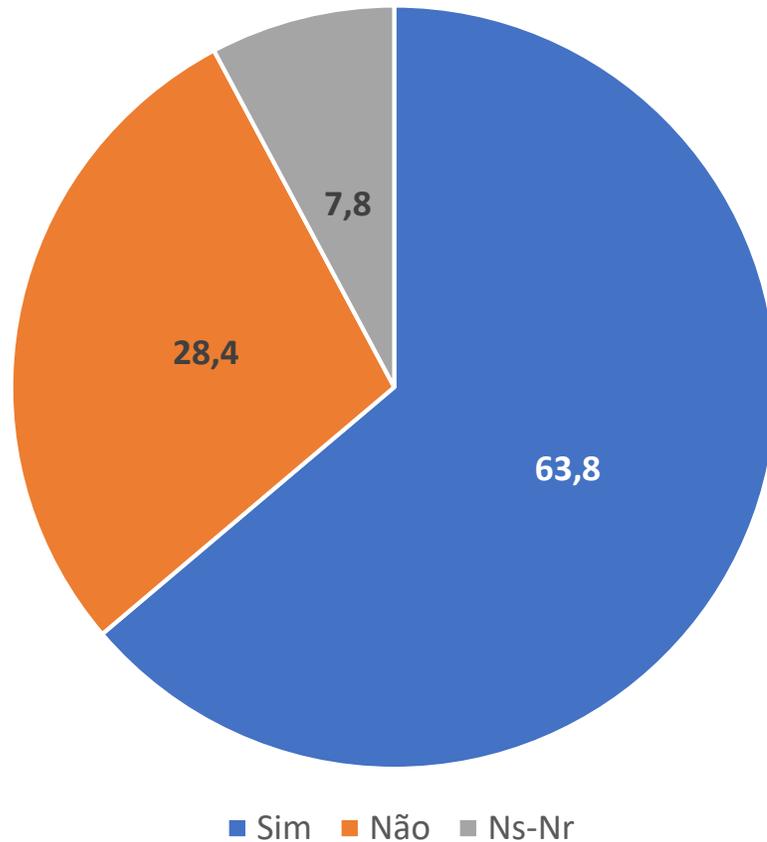
A maioria (dois terços dos inquiridos) não concorda com o fecho dos serviços de urgência.

No fundo, de quem é a culpa de toda a atual situação da Saúde em Portugal: dos médicos, das administrações dos hospitais, ou do Governo? (%)



De novo, também em relação à área da Saúde, a culpa da situação é atribuída ao Governo.

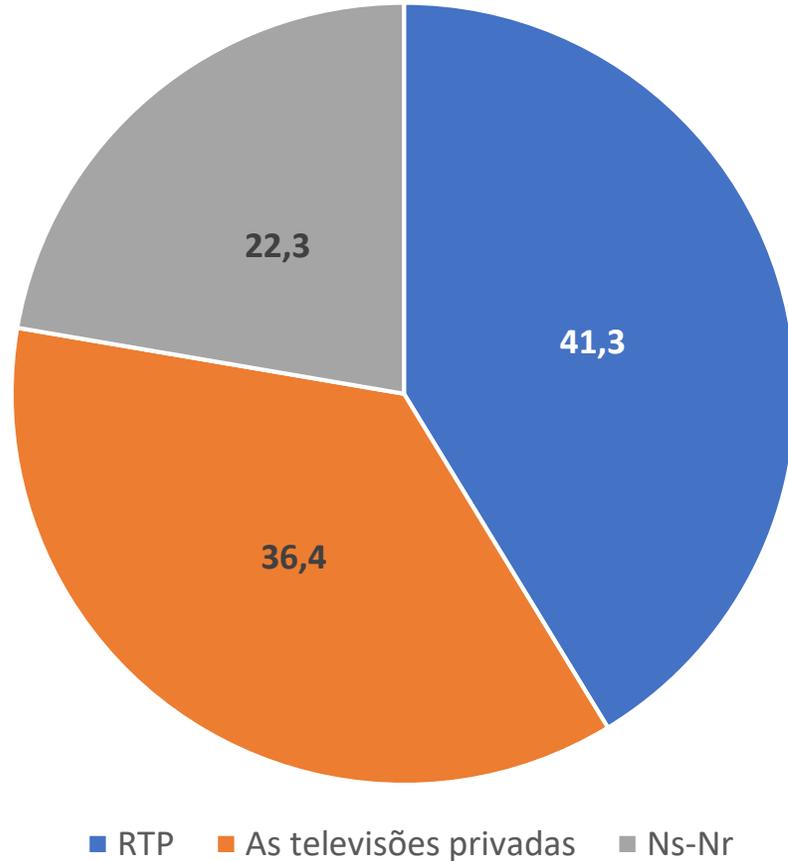
Em sua opinião, acha que faz sentido continuar a existir uma televisão pública como a RTP, ou acha que não? (%)



Os portugueses acham maioritariamente (64%) que faz sentido existir uma televisão pública como a RTP.

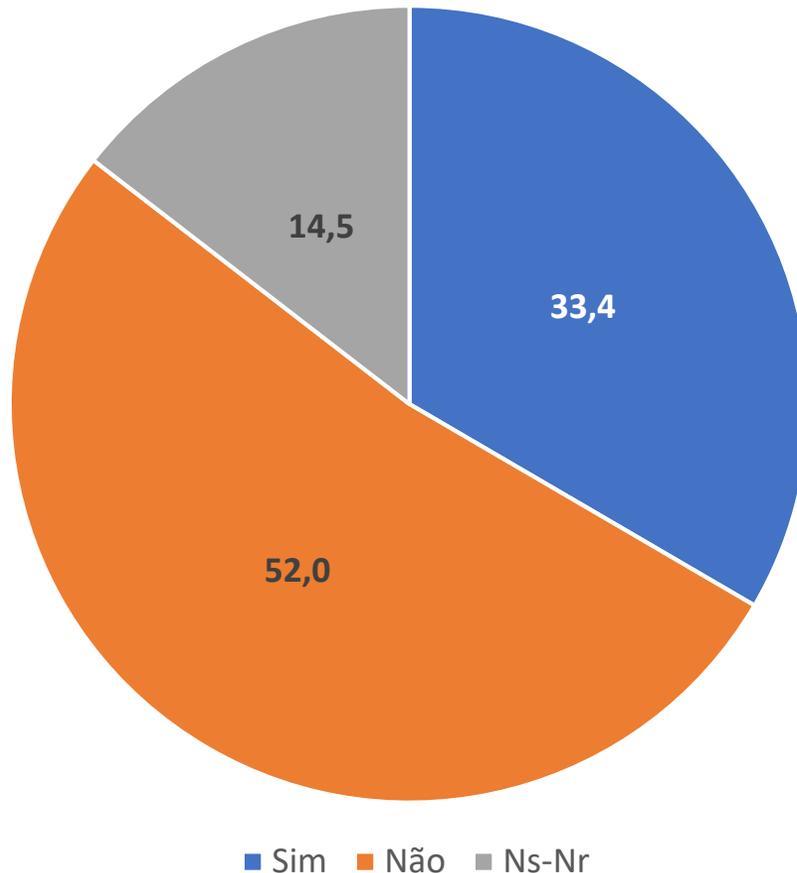
Deve ser tido em conta que não se estão a pronunciar sobre a RTP propriamente dita.

Em sua opinião, quem acha que faz mais serviço público, a RTP ou as televisões privadas? (%)



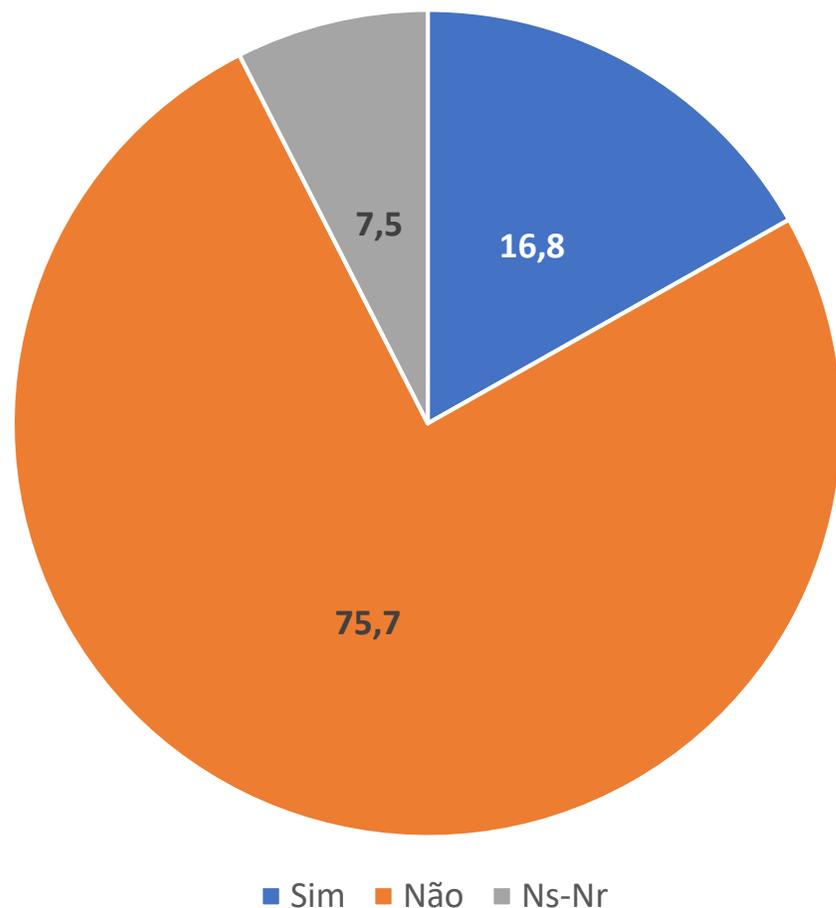
Este queijo partido em três partes iguais tem sempre a mesma leitura: não há uma resposta definida por parte dos inquiridos e as respostas poderiam ter sido dadas aleatoriamente.

Concorda com a privatização da RTP, ou não concorda? (%)



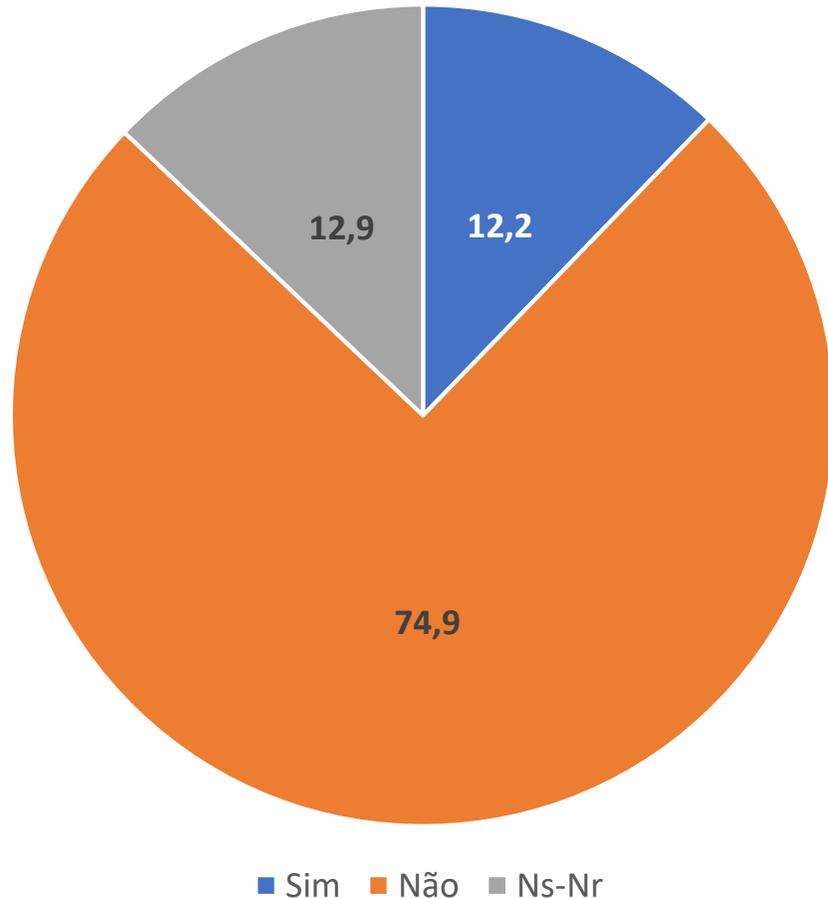
Agora mesmo discutindo a RTP propriamente dita, os portugueses, em coerência com as respostas dadas anteriormente, são maioritariamente contra (52%) a sua privatização.

E concorda com o pagamento da RTP através da Contribuição para o Audiovisual incluída na fatura da eletricidade, ou não concorda?? (%)



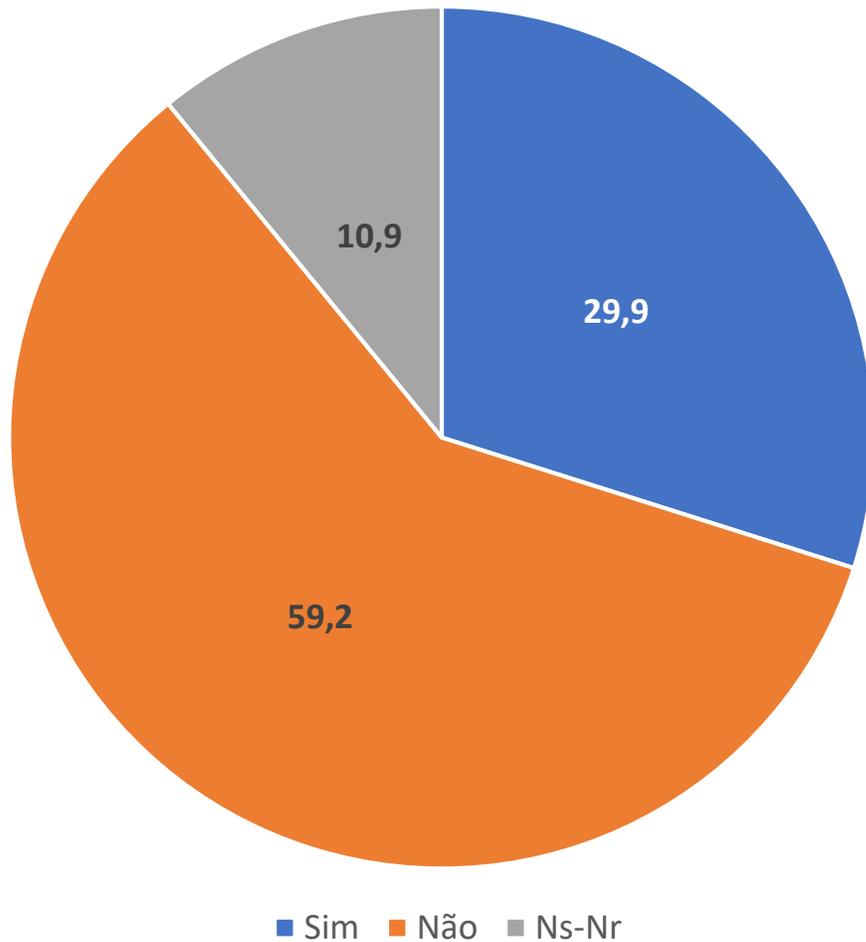
Aqui é que as coisas já se começam a complicar. Os inquiridos são contra (76%) o facto de o pagamento à RTP vir incluído na conta da eletricidade, achando certamente que deveria sair dos cofres do Estado.

E agora quanto ao pacote de medidas do Governo sobre a habitação, acha que estas medidas vão ajudar a resolver a crise da habitação, ou acha que não? (%)



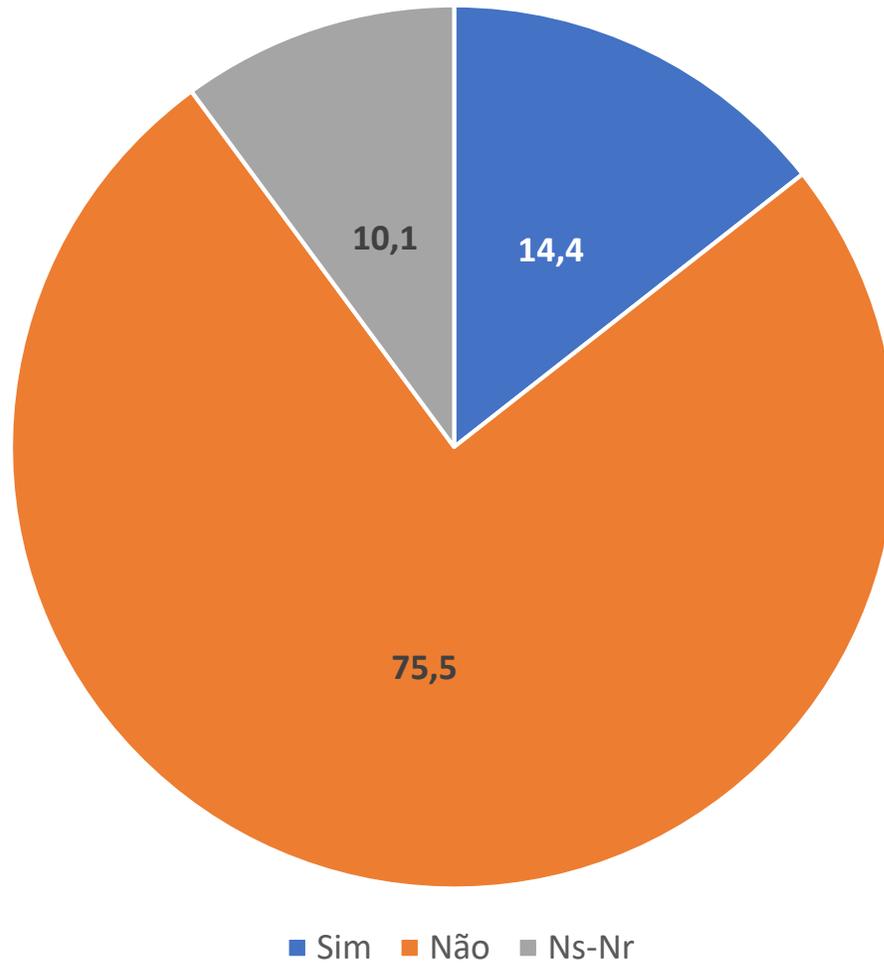
Em relação à área da Habitação, o pessimismo é total e 75% acham que estas medidas não vão ajudar a resolver a crise na área.

E concorda com o arrendamento forçado das casas devolutas, ou não concorda? (%)



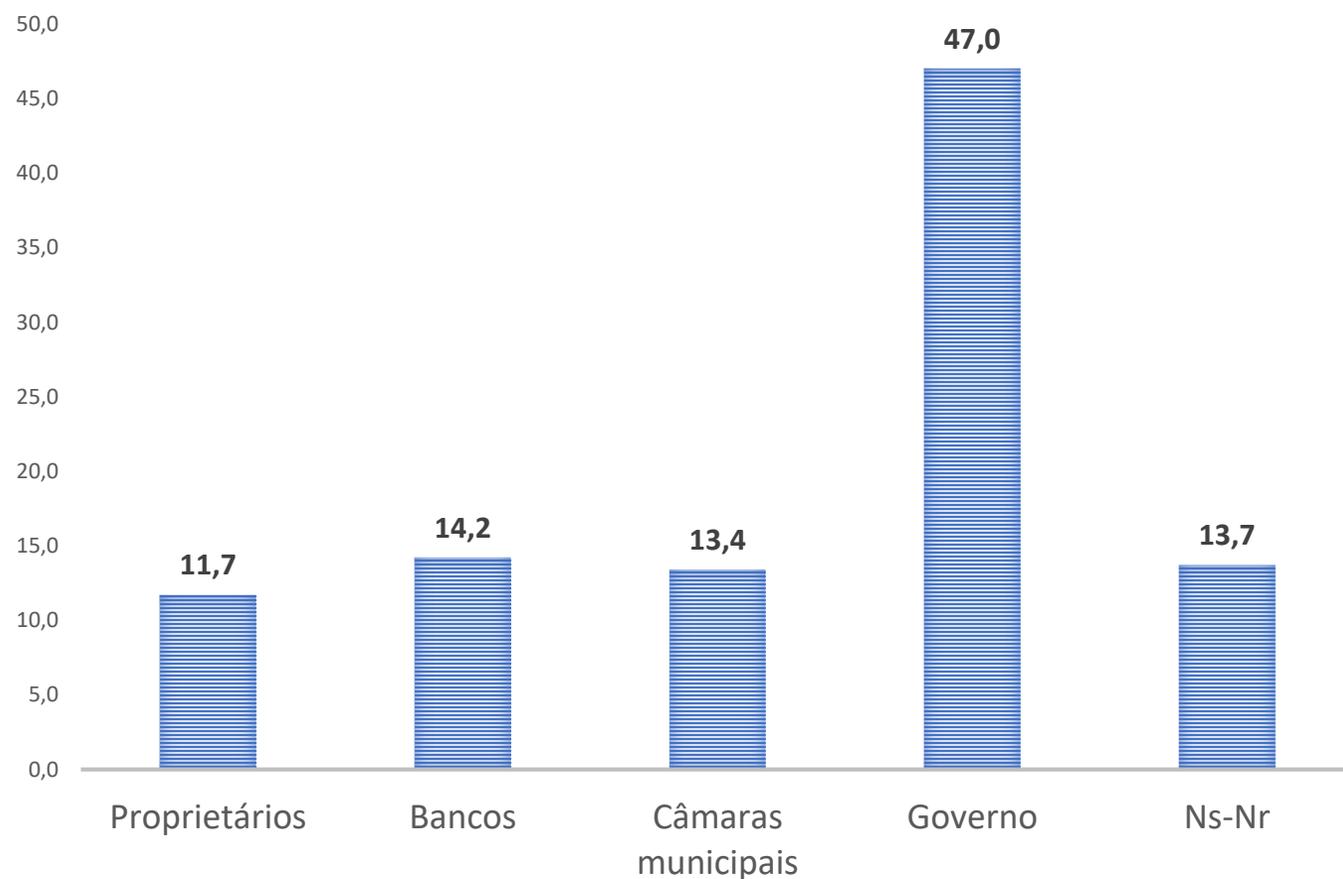
Em primeiro lugar, a maioria (59%) não concorda com o arrendamento forçado das casas devolutas...

Acha que o Estado tem capacidade para gerir adequadamente as casas devolutas, ou acha que não? (%)



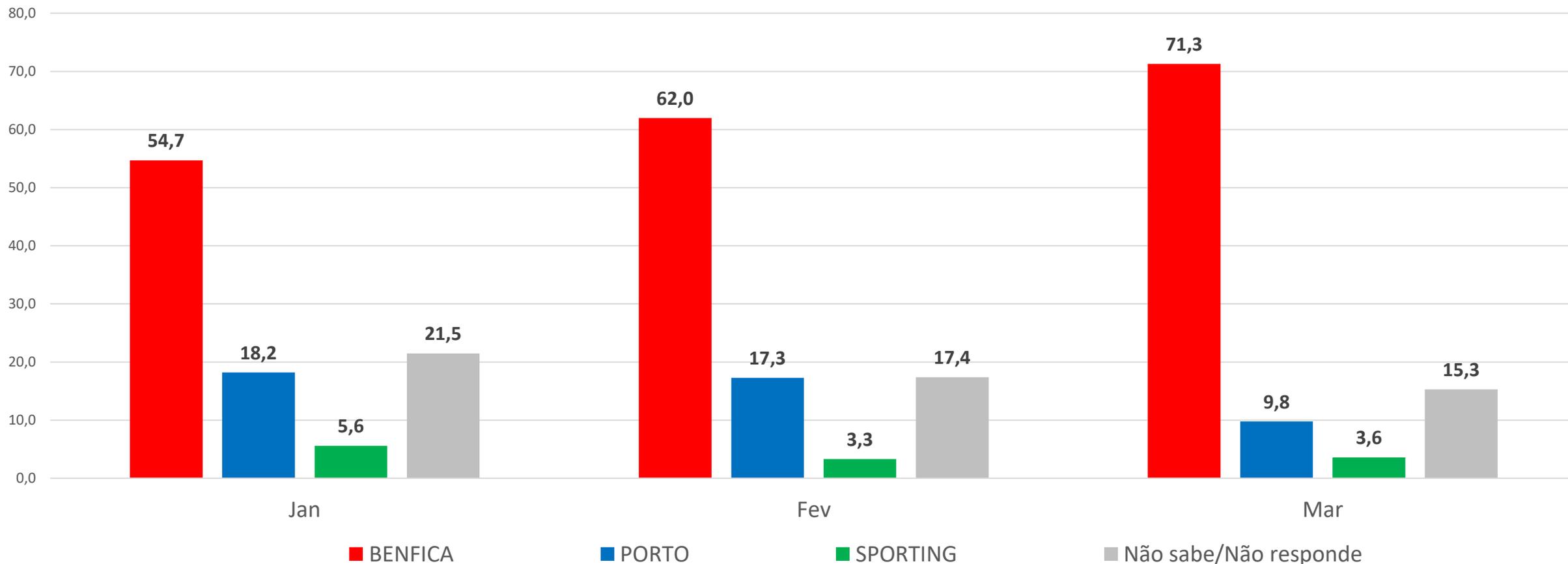
Em segundo lugar, uma maioria ainda mais expressiva (76%) acha que o Estado não tem capacidade para gerir adequadamente as casas devolutas.

No fundo, de quem é a culpa de toda a atual situação da Habitação em Portugal: dos proprietários, dos bancos, das câmaras municipais, ou do Governo? (%)



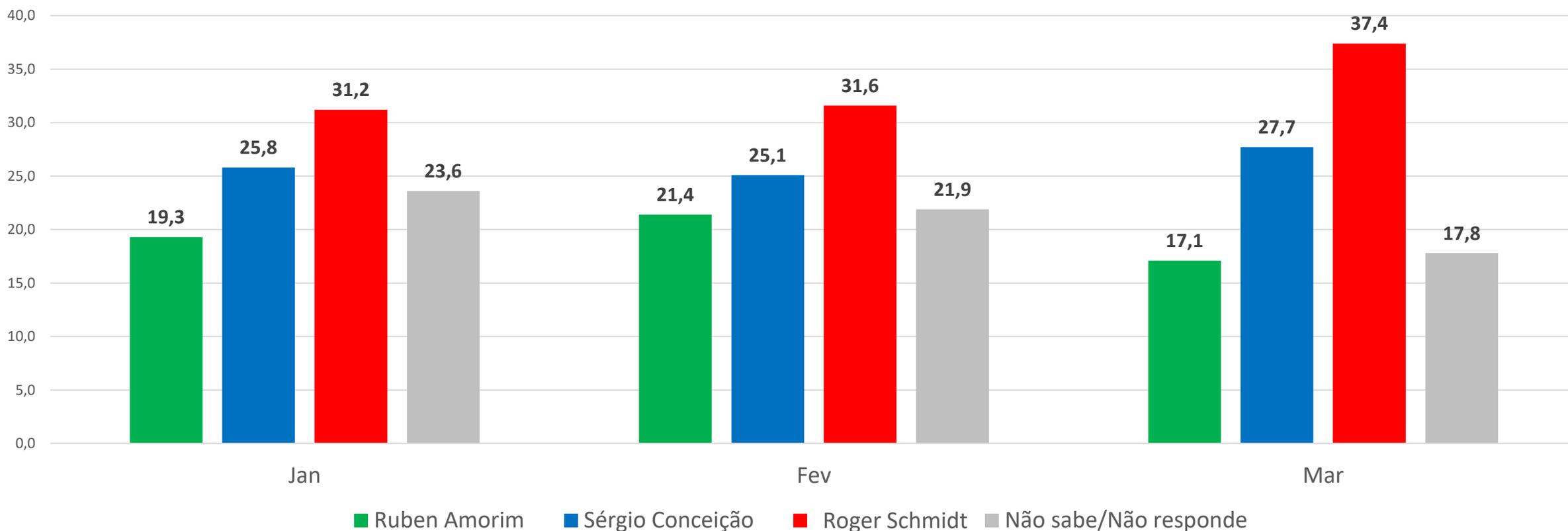
Por todas estas razões, e apesar de algumas outras culpabilidades com alguma expressão, os inquiridos voltam, nesta área da Habitação, a atribuir ao Governo a principal culpa de toda a situação presente.

Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



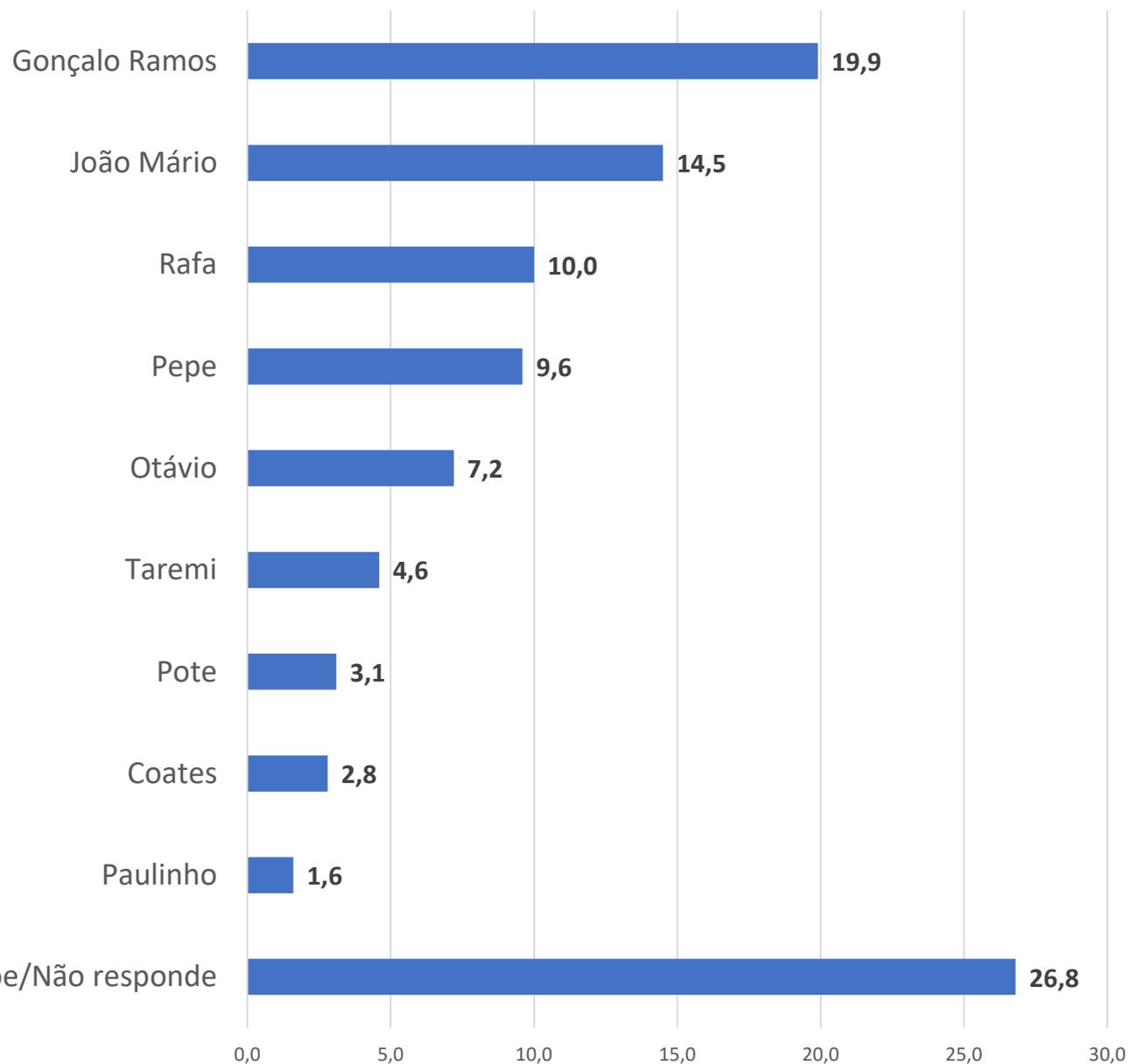
O Benfica torna-se cada vez mais proeminente.

E qual destes três pensa que é o melhor treinador? (%)



No que diz respeito aos treinadores, acontece um pouco o mesmo: o treinador do Benfica continua a aumentar, mas Sérgio Conceição mantém-se forte e chega a subir ligeiramente.

E qual destes acha que é o melhor jogador do campeonato? (%)



As respostas mostram um **Gonçalo Ramos** mais forte, a alguma distância de **João Mário**, que surge em segundo lugar.

Ambos se destacam em relação aos restantes.

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel